



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Como abordamos tópicos difíceis nas escrituras? A Dra. Jan Martin explora a importância da manutenção de registros e convênios durante as provações.

Parte 2:

A Dra. Jan Martin discute pesquisas e estudos modernos sobre passagens difíceis relacionadas à "pele negra" no Livro de Mórmon, ao mesmo tempo em que presta testemunho do Salvador Jesus Cristo e do Livro de Mórmon como a palavra de Deus.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Jan Martin
- 01:48 Apresentação do Dr. Martin
- 02:56 O conceito de convênios
- 05:38 O propósito de Néfi
- 08:05 Dificuldades duradouras por meio de relacionamentos de convênio
- 11:22 Lembrar-se do que o Senhor fez
- 13:26 A conversa de Leí com sua família
- 17:11 O propósito alivia o sofrimento
- 20:12 José do Egito e Joseph Smith
- 24:22 O Livro de Mórmon é para manter os convênios
- 27:51 A perspectiva de Deus e muitos Josephs
- 35:25 Wilfred Woodruff e Lorenzo Snow
- 37:55 Joseph Smith e o testemunho
- 39:12 Renovação do convênio entre os Lehtas
- 42:02 2 Néfi 5:4
- 43:54 Luto e morte
- 50:45 Uma família imperfeita
- 52:53 Suzerainty
- 55:07 Seis partes essenciais
- 1:03:15 As filhas de Ismael temem o futuro
- 1:06:25 Mandamento de ser alegre
- 01:11:15 Gratidão e registro em diário
- 01:12:55 Fim da Parte 1 - Dr. Jan Martin

Parte 2

- 00:00 Parte I - Dr. Jan J. Martin
- 00:07 2 Néfi 5 Convênio e oração
- 01:25 Levando os problemas ao Senhor
- 04:49 Separação e limites
- 08:20 A dor da separação de Néfi
- 12:03 O grupo que ficou para trás
- 13:11 2 Néfi 5:19-20 - as promessas do Senhor a Lamã e Lemuel
- 16:04 2 Néfi 5:21 - Quebra de um convênio
- 20:38 Diferentes pausas nos versículos e ensino cuidadoso
- 23:44 Maldição ou quebra de convênio
- 28:28 Desembrulhando tópicos difíceis
- 30:21 A escuridão é metafórica

- 32:42 Pesquisa histórica sobre cor da pele e preconceito
- 36:24 Ensinar com cautela
- 39:10 Recursos adicionais
- 40:03 Justos versus injustos, não nefitas versus lamanitas
- 42:27 2 Néfi 5:22 e fazer suposições
- 45:09 Deixando de lado as suposições do passado
- 46:31 2 Néfi 5:25 cumprimento do convênio e felicidade
- 50:19 A Dra. Martin compartilha seu testemunho sobre Jesus e o Livro de Mórmon
- 54:17 Fim da Parte II - Dr. Jan J. Martin

Referências:

O Livro de Mórmon: Expição 1, Introdução à Expição nas Pequenas Placas de Néfi. YouTube. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young, 2020.
<https://www.youtube.com/watch?v=78s2Xp3n10g&list=PLc5yYrpPFm2vyDwtqZKGP-X4728vHZYBf&index=10>.

<https://www.youtube.com/watch?v=78s2Xp3n10g&list=PLc5yYrpPFm2vyDwtqZKGP-X4728vHZYBf&index=10>

Bytheway, John. "How to Be Totally Miserable: A Self-Hinder Book". Amazon, 2007.
<https://www.amazon.com/How-Be-Totally-Miserable-Self-Hinder/dp/1590387430>.

<https://www.amazon.com/How-Be-Totally-Miserable-Self-Hinder/dp/1590387430>

Cowan, Richard O. "The Lamanites-A More Accurate Image" [Os Lamanitas - Uma Imagem Mais Precisa]. The Lamanites-A More Accurate Image [Os Lamanitas - Uma Imagem Mais Precisa] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/lamanites-more-accurate-image>.

<https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/lamanites-more-accurate-image>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Power of Covenants" [O Poder dos Convênios]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/04/the-power-of-covenants?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/04/the-power-of-covenants?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Ministério da Reconciliação". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de novembro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2018/11/sunday-morning-session/the-ministry-of-reconciliation?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2018/11/sunday-morning-session/the-ministry-of-reconciliation?lang=eng>

Élder Ronald A. Rasband, do Quórum dos Doze Apóstolos. "As coisas de minha alma". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/26rasband?lang=eng#p33>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/26rasband?lang=eng#p33>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Covenants" [Convênios]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/covenants?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/covenants?lang=eng>

Esplin, Scott C. "'Milhões de pessoas conhecerão o irmão Joseph novamente': ." "Milhões de pessoas conhecerão o irmão Joseph novamente" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-doctrinal-restoration/millions-shall-know-brother-joseph-again>.

<https://rsc.byu.edu/joseph-smith-doctrinal-restoration/millions-shall-know-brother-joseph-again>

12-18 de fevereiro: "Vivemos à maneira da felicidade". 2 Néfi 3-5, 1º de janeiro de 2023.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/07?lang=eng#p4>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/07?lang=eng#p4>

Hank R. Smith. "O que o Livro de Mórmon pode nos ensinar sobre a felicidade?" Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de fevereiro de 2016.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2016/02/young-adults/what-can-the-book-of-mormon-teach-us-about-happiness?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2016/02/young-adults/what-can-the-book-of-mormon-teach-us-about-happiness?lang=eng>

Hilton, John. "Aula 8 - 2 Néfi 3-5: Deus Está nos Detalhes". John Hilton III, 8 de janeiro de 2024.
<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-8-2-nephi-3-5-god-is-in-the-details/>.

<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-8-2-nephi-3-5-god-is-in-the-details/>

Martin, Jan J. "Samuel, o Lamanita: Confronting the Wall of Nephite Prejudice" [Samuel, o Lamanita: Enfrentando o Muro do Preconceito Nefita]. Samuel, o Lamanita | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/samuel-lamanite/samuel-lamanite>.

<https://rsc.byu.edu/samuel-lamanite/samuel-lamanite>

Martin, Jan J. "The Prophet Nephi and The Covenantal Nature of 'Cut Off,' 'Cursed,' 'Skin of Blackness,' and 'Loathsome': ." The Prophet Nephi and the Covenantal Nature of "Cut Off", "Cursed", "Skin of Blackness", and "Loathsome" [O Profeta Néfi e a Natureza do Convênio de "Cortado", "Amaldiçoado", "Pele Negra" e "Repugnante"] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/they-shall-grow-together/prophet-nephi-covenantal-nature-cut-off-cursed-skin-blackness-loathsome>.

<https://rsc.byu.edu/they-shall-grow-together/prophet-nephi-covenantal-nature-cut-off-cursed-skin-blackness-loathsome>

Martin, Jan J. "The Resurrection and Recovering from Disillusionment" [A Ressurreição e a Recuperação da Desilusão]. The Resurrection and Recovering from Disillusionment [A Ressurreição e a Recuperação da Desilusão] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-24-no-1-2023/resurrection-recovering-disillusionment>.

<https://rsc.byu.edu/vol-24-no-1-2023/resurrection-recovering-disillusionment>

Martin, Jan J. "William Tyndale, John Foxe, and the 'Boy That Driveth the Plough': ." William Tyndale, John Foxe, and the "Boy That Driveth the Plough" [William Tyndale, John Foxe e o "Menino que Dirige o Arado"] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-17-no-2-2016/william-tyndale-john-foxe-boy-driveth-plough>.

<https://rsc.byu.edu/vol-24-no-1-2023/resurrection-recovering-disillusionment>

Martin, Jan J. "'Filthy This Day Before God': ." "Filthy This Day before God" [Imundo neste dia diante de Deus] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/jacob/filthy-day-before-god>.

<https://rsc.byu.edu/jacob/filthy-day-before-god>

Martin, Jan, Brad Wilcox e Anthony Sweat. "Teologia da língua King James". Y Religion Episode | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 25 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/30>.

<https://rsc.byu.edu/media/y-religion/30>

Martin, Jan, Casey Griffiths e Anthony Sweat. "Y Religion Episódio 54 - Confrontando o preconceito com Samuel, o lamanita (Jan Martin)". YouTube, 2 de janeiro de 2023. <https://www.youtube.com/watch?v=XQzYUmNK3BU>.

<https://www.youtube.com/watch?v=XQzYUmNK3BU>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Convênio Eterno". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Que Deus prevaleça". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson.21?lang=eng#p5>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson.21?lang=eng#p5>

"A raça e o sacerdócio". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Textos sobre tópicos do evangelho, 1º de janeiro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics-essays/race-and-the-priesthood?lang=eng#p1>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics-essays/race-and-the-priesthood?lang=eng#p1>

Smith, Hank R. "Be Happy: Simple Secrets to a Happier Life" (Segredos simples para uma vida mais feliz). Amazon, 2017. <https://www.amazon.com/Be-Happy-Hank-Smith/dp/152440263X>.

<https://www.amazon.com/Be-Happy-Hank-Smith/dp/152440263X>

Sproat, Ethan. "Skins as Garments in The Book of mMormon: A Textual Exegesis". *Journal of Book of Mormon Studies*24 (2015): 138-65. <https://doi.org/10.18809/jbms.2015.0106>.

<https://doi.org/10.18809/jbms.2015.0106>

Steenblik, Gerrit M. "Demythicalizing the Lamanites' 'Skin of Blackness': ." The Interpreter Foundation | Supporting The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints through scholarship, 4 de janeiro de 2024. <https://journal.interpreterfoundation.org/demythicalizing-the-lamanites-skin-of-blackness/>.

<https://journal.interpreterfoundation.org/demythicalizing-the-lamanites-skin-of-blackness/>

Stevenson, Gary E. "Avoiding an Idealized Reality and Debilitating Comparisons: Ao percorrer seu feed de notícias on-line, você pode se sentir um pouco desanimado às vezes ao ver imagens que retratam uma realidade idealizada daqueles...: Por Gary E. Stevenson." Facebook. Acessado em 25 de janeiro de 2024. <https://www.facebook.com/stevenson.gary.e/videos/avoiding-an-idealized-reality-and-debilitating-comparisons/1932030583489976/>.

<https://www.facebook.com/stevenson.gary.e/videos/avoiding-an-idealized-reality-and-debilitating-comparisons/1932030583489976/>

Swift, Charles e Nicholas J. Frederick, eds. "They Shall Grow Together: The Bible in the Book of Mormon" [A Bíblia no Livro de Mórmon]. They Shall Grow Together | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 20 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book/they-shall-grow-together>.

<https://rsc.byu.edu/book/they-shall-grow-together>

Até que Todos Estejamos na Unidade da Fé. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 20 de janeiro de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2014-10-0001-till-we-all-come-in-the-unity-of-the-faith?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2014-10-0001-till-we-all-come-in-the-unity-of-the-faith?lang=eng>

Weaver, Sarah Jane. "Presidente Nelson conclama os santos dos últimos dias a 'liderar o abandono de atitudes e ações de preconceito'". Church News, 4 de outubro de 2020.

<https://www.thechurchnews.com/2020/10/4/23217103/general-conference-october-2020-sunday-morning-session-president-nelson-race-prejudice-equality#:~:text=The%20Creator%20calls%20on%20all,marginalized%20during%20his%20earthly%20ministry> [O Criador convoca todos os marginalizados durante seu ministério].

<https://www.thechurchnews.com/2020/10/4/23217103/general-conference-october-2020-sunday-morning-session-president-nelson-race-prejudice-equality#:~:text=O%20Criador%20convoca%20todos,marginalizados%20durante%20seu%20primeiro%20ministério>

Informações biográficas:



Nascido em: San Diego, CA

Criado: Albuquerque, NM e Holladay, UT; formou-se na Skyline High School

Missão para a Igreja SUD: Richmond, Virgínia

Casada com: Jared Martin

Bacharelado: Universidade Brigham Young: Ensino de Educação Física K-12 com especialização em Ensino de Alemão (1994)

Mestrados: Universidade Brigham Young: Fisiologia do Exercício (1997); Universidade de York, Reino Unido: História Moderna Antiga (2008)

Doutorado: Universidade de York, Reino Unido: Tradução da Bíblia em inglês do século XVI; foco nos primeiros reformadores ingleses (2011)

Carreira anterior: Lecionou como professor adjunto na BYU no Departamento de Educação Física (1997-2001); Lecionou para os Seminários e Institutos SUD por 5 anos: 1 ano na Timpview High School (2002-2003), 3 anos na Spanish Fork High School (2003-2006), 1 ano na Provo High (2006-2007)

Aulas ministradas para a Educação Religiosa da BYU: Ensinamentos e Doutrinas do Livro de Mórmon, Primeira metade do Livro de Mórmon, Segunda metade do Livro de Mórmon, Os Evangelhos do Novo Testamento

Interesses de pesquisa: As primeiras traduções inglesas da Bíblia; os primeiros reformadores ingleses, como William Tyndale, Miles Coverdale e John Frith; a tradução da Bíblia pelo Rei Jaime; o desenvolvimento da linguagem da teologia inglesa

Publicações:

"The Prophet Nephi and the Covenantal Nature of *Cut-off, Cursed, Skin of Blackness, and Loathsome*" [O Profeta Néfi e a Natureza do Convênio de *Cortado, Amaldiçoado, Pele Negra e Repugnante*], em Charles Swift e Nicholas Frederick (eds.), *They Shall Grow Together: The Bible in the Book of Mormon* (Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, 2022) 107-141.

"A Congregação e a Igreja da Inglaterra? William Tyndale's approach to lexical and ecclesiological reform between 1525 and 1535", *Moreana* 59.1 (2022): 66-95.

"The Resurrection and Recovering from Disillusionment" [A Ressurreição e a Recuperação da Desilusão], em *The Power of Christ's Deliverance [O Poder da Libertação de Cristo]* (Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, primavera de 2022), pp. 91-113.

"William Tyndale, Joseph Smith, and the King James Version's James 1:5", *The Journal of Mormon History* vol. 47, no. 4 (outubro de 2021): 109-117.

"Samuel, o Lamanita: Confronting the Wall of Nephite Prejudice", em Charles Swift e Nicholas Frederick (orgs.) *Samuel the Lamanite: That Ye Might Believe* (Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, 2021), pp. 127-152.

"The King James Translation of the New Testament", em Lincoln Blumell (ed.) *New Testament History, Culture, and Society: A Background to the Texts of the New Testament* (Provo, UT: Religious Studies Center, 2019), pp. 658-690.

"Theological Value of the King James Language in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 27 (setembro de 2018) 88-124.

"William Tyndale as remembered by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints", em Klaus Fitschen, Marianne Schröter, Christopher Spehr e Ernst-Joachim Waschke (eds.) em colaboração com

Mathias Sonnleithner e Katrin Stöck: Kulturelle Wirkungen der Reformation - Cultural Impact of the Reformation (Impacto cultural da Reforma). Kongressdokumentation Lutherstadt Wittenberg, agosto de 2017. Volumes I e II. Leipzig (Evangelische Verlagsanstalt) 2018, 93-103.

"William Tyndale, John Foxe, and the 'Boy that Driveth the Plough'", Religious Educator, vol. 17, no.2, junho de 2016

"Letting English Words Stand: Thomas More, William Tyndale and the Common Expression of English Theology", Archive for Reformation History. Jahrgang 106 [dezembro de 2015], 92-114.

"Cuthbert Tunstal, Thomas More, John Fisher, and the Burning of William Tyndale's 1526 New Testament", Reformation, vol. 18, no.1, dezembro de 2013, 84-105.

Idiomas: alemão

Outros interesses e hobbies: Gosto de um estilo de vida ativo e participo regularmente de muitos esportes diferentes com meu marido: raquetebol, tênis, pickleball, ciclismo, vôlei, musculação e caiaque. Também gostamos de fazer caminhadas e trilhas por todo o belo estado de Utah sempre que temos uma chance. Meu marido é da Inglaterra, o que significa que sempre voltamos para o outro lado do oceano para visitar a família e apreciar a bela paisagem rural inglesa. Adoro ensinar e pesquisar e realmente gosto de me tornar mais bem informada para poder ajudar os alunos maravilhosos que passam pela BYU.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo

com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.

Estrutura do tratado de suserania de 2 Néfi 1

Compilado pelo Dr. Jan J. Martin, professor associado da Universidade Brigham Young, 2023.

Elemento estrutural	Finalidade	Evidências
Preâmbulo	<ul style="list-style-type: none"> Identificou as partes que fizeram o convênio, a hora e o local em que o convênio foi feito. Evidência da autoridade e do poder superiores do suserano 	<p>2 Néfi 1:5 Leí, a família de Leí e outros foram conduzidos à terra prometida.</p> <p>2 Néfi 1:1 Leí lembrou as grandes coisas que o Senhor havia feito ao tirar a família de Jerusalém.</p>
Prólogo histórico	<ul style="list-style-type: none"> Revisou o relacionamento anterior entre suserano e vassalo. Enfatizou a benevolência do suserano e a rebeldia do vassalo. 	<p>2 Néfi 1:2-4 Jeová foi misericordioso ao avisar a família para ir embora. Ele salvou suas vidas várias vezes.</p> <p>Lamã e Lemuel foram rebeldes nas águas.</p>
Estipulações do Pacto	Estabeleceu as responsabilidades recíprocas de cada parte do convênio.	<p>Responsabilidades de Suzerain 2 Néfi 1:5-7, 21 Preservar a terra prometida como uma terra de liberdade para a família de Leí</p> <p>Responsabilidades de Lehite 2 Néfi 1:24-28 Seguir os mandamentos de Jeová, ser unidos em todas as coisas, apoiar o profeta escolhido de Jeová</p>
Seção de bênçãos e maldições	<p>As bênçãos proporcionavam incentivos para cumprir o convênio.</p> <p>As maldições descreviam as consequências da quebra do convênio.</p>	<p>2 Néfi 1:7, 9, 20</p> <ul style="list-style-type: none"> Nunca ser feito cativo, protegido de outras nações. Prosperem na terra. Possuem suas terras e vivem em segurança para sempre. <p>2 Néfi 1:7, 10-12, 18</p> <ul style="list-style-type: none"> Terra amaldiçoada. Perder terras para outras nações, dispersar, ferir, derramar sangue. Fome, ódio, guerra, cativo para o diabo.
Lista de testemunhas	Demonstrou a confiabilidade do suserano e que o pacto foi feito em público.	2 Néfi 1-4 A posteridade de Leí está presente
Instruções para preservar o Pacto	Forneceu um caminho para o convênio para ser lembrado e guardado.	1 Néfi 19:3-5. Mantido nos pratos pequenos, para ser usado para a instrução e o conhecimento de seus pessoas.

Informações extraídas de: Jan J. Martin, "The Prophet Nephi and the Covenantal Nature of Cut-off, Cursed, Skin of Blackness, and Loathsome", em Charles Swift e Nicholas Frederick (eds.), They Shall Grow Together: The Bible in the Book of Mormon (Provo, UT: Religious Studies Center, 2022) 107-141.



- Hank Smith: 00:00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a um novo episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu feliz co-apresentador, John Bytheway. John, você não pode discordar dessa. Você é um feliz co-apresentador.
- John Bytheway: 00:00:15 Eu aceito.
- Hank Smith: 00:00:15 John, o motivo pelo qual o chamo de feliz é porque o título da lição do Vem, e Segue-Me desta semana é Vivemos à Maneira da Felicidade. Já ouvi você fazer referência a 2 Néfi 4 várias vezes nos últimos anos. O que você está esperando hoje?
- John Bytheway: 00:00:30 Esta é uma época em que Néfi precisa se mudar e Leí morre, e ele lamenta o fato. Quero dizer, Néfi se diz miserável, o que me faz pensar: "Será que posso ser miserável como Néfi?" Há algumas coisas excelentes hoje. E, é claro, viver à maneira da felicidade, como você disse.
- Hank Smith: 00:00:46 Certo, John. Sei que isso quase encerrará nossa parte narrativa da vida de Néfi. Será mais ou menos o fim de nossa história e teremos muitos capítulos de doutrina e de Isaías depois deste. Estou animado para ver como sua vida se desenrola aqui. John, temos a companhia de nossa boa amiga, a Dra. Jan Martin. Ela é uma alegria. Jan, o que estamos esperando para esta lição?
- Dr. Jan Martin: 00:01:09 Gosto muito de adotar a perspectiva do convênio nesses capítulos. Essa não é uma perspectiva que muitas pessoas adotam e é muito divertida. Portanto, estou ansioso para compartilhar com vocês uma maneira de ver o que está acontecendo com Néfi, o que está em sua mente, e como os convênios são uma coisa importante e como isso o ajuda em todas essas transições difíceis com a perda de seu pai e se tornando a pessoa responsável por tudo e, em seguida, tendo que se mudar para um novo local e se estabelecer e como esse convênio é realmente a estabilidade para ele e que os ajuda a viver após a questão da felicidade. Portanto, acho que vai ser muito bom.

- Hank Smith: 00:01:49 Eu adoro esses capítulos. Jan não é nova em nosso podcast. Ela já nos deu alguns episódios incríveis no passado, John, mas algumas pessoas podem estar se juntando a nós. Então, fale-nos sobre a Jan.
- John Bytheway: 00:02:00 Estamos entusiasmados com o retorno da Dra. Jan J. Martin. Ela é professora associada de escrituras antigas na Universidade Brigham Young. Ela é especialista no Livro de Mórmon, no Novo Testamento, com doutorado em reformadores religiosos do século XVI e tradução da Bíblia, o que é muito legal. Estamos muito felizes por tê-la de volta.
- Hank Smith: 00:02:20 Espero ansiosamente por tudo o que a Jan faz. Ela já participou do podcast Y Religion algumas vezes. É o podcast do Departamento de Educação Religiosa da BYU. Jan deu alguns episódios lá que, para mim, pessoalmente, foram uma completa mudança de paradigma em alguns tópicos, especialmente o inglês King James no Livro de Mórmon, uau. Portanto, recomendamos a todos que procurem o Y Religion Podcast e, principalmente, que encontrem Jan lá.
- 00:02:48 Muito bem, Jan, por onde devemos começar? 2 Néfi 3, 4 e 5. Tivemos uma ótima experiência na semana passada com o Dr. Anderson. Para onde devemos ir agora?
- Dr. Jan Martin: 00:02:57 Bem, gostaria de fazer com vocês um pequeno exercício que faço com meus alunos quando chegamos a esse ponto, porque é realmente divertido. Trata-se de perspectiva. Trata-se de diminuir o zoom antes de aumentar o zoom. Isso é uma coisa de que gosto nas escrituras: você pode ter uma visão distante das coisas se estiver disposto a olhar para elas como um todo. Depois, à medida que aprende, você dá um zoom bem próximo e começa a observar os detalhes.
- 00:03:23 Gostaria apenas de apresentar esse conceito de convênios. Russell M. Nelson disse que um dos conceitos mais importantes da religião revelada é o convênio sagrado. Vou pedir que ampliemos a imagem até o fim. Vamos adotar uma abordagem mais ampla ao examinar os escritos de Néfi por um minuto e vou pedir que vocês se divirtam com um pequeno exercício. Depois, podemos dar um zoom nos capítulos 3, 4 e 5 e ter uma visão muito mais clara do que estamos vendo porque adotamos uma perspectiva mais ampla por um minuto.
- Hank Smith: 00:03:54 Jan, John está sempre me dizendo que preciso me exercitar mais, por isso estou animado com isso.

- Dr. Jan Martin: 00:03:59 O que quero que façam por apenas um minuto é que analisemos 1 Néfi como um todo por apenas um segundo. E o que peço aos meus alunos é que digam: "Muito bem, em 1 Néfi, há seis grandes histórias". E todos eles sabem quais são elas. Você está saindo de Jerusalém, está recebendo as placas. Você está convencendo a família de Ismael a ir com você. Você tem aquela história do arco quebrado. Depois, você constrói o navio e atravessa o oceano. Portanto, essas são as seis histórias principais de 1 Néfi. Então, o que peço aos meus alunos é que conversem entre si e digam: "Se vocês tivessem que escolher um tema que perpassa todas as histórias, qual seria?" Então, deixe-me pedir a você e ao John que façam isso. Lembrem-se dessas seis histórias e escolham algo que possam identificar como um tema comum em cada uma delas. O que seria?
- Hank Smith: 00:04:48 John, você pode ir primeiro, assim terei tempo para pensar.
- John Bytheway: 00:04:53 Acho que Deus os ajudou, talvez. Eles precisavam de ajuda e foram ajudados.
- Dr. Jan Martin: 00:04:57 E isso é ótimo porque eles precisam sair de Jerusalém e precisam pegar as placas, precisam convencer a família de Ismael, precisam resolver o problema do arco quebrado, precisam construir esse navio e precisam atravessar o oceano. Muito bom. John, esse é um ótimo tema. Hank, isso lhe deu algum momento de descanso? É difícil fazer isso na hora, mas você pensou em algo diferente disso?
- Hank Smith: 00:05:17 Sim, acho que a direção divina é uma espécie de alongamento é algo que não quero fazer ou com o qual não quero lidar. Quando penso no arco quebrado, como falamos com o Dr. Griffin, não gosto de problemas. Quero ficar confortável, e todas essas coisas são desconfortáveis.
- Dr. Jan Martin: 00:05:38 Ok. Então, vou juntar essas duas coisas. John, você viu o lado de Deus. E Hank, você está vendo o lado humano da questão. O que quero argumentar é que 1 Néfi trata realmente do exercício da fé de que Deus o ajudará em situações desconfortáveis. Em outras palavras, você está em um relacionamento de convênio em que posso fazer coisas difíceis porque estou unido ao divino. 1 Néfi, se você recuar e olhar para ele, verá que Néfi propositalmente nos dá essas histórias para nos ajudar a ver: "Bem, como chegamos ao novo mundo?" Chegamos aqui porque demos ouvidos a Deus, fizemos coisas difíceis com a ajuda Dele e mantivemos esse relacionamento. Isso faz sentido?
- 00:06:26 Então, você vê 1 Néfi como uma história de pessoas fiéis e o que acontece quando elas cumprem seus convênios ou não, como

Lamã e Lemuel, que muitas vezes são o retrato de pessoas que estão lutando para ter essa fé. Mas quando eles cumprem e apoiam a família de Ismael ou a construção do navio, coisas incríveis acontecem. Temos 1 Néfi como pano de fundo para 2 Néfi. E se abordarmos o assunto pela lente do convênio, podemos ver Néfi ilustrando o que acontece quando você cumpre seus convênios.

00:06:56 Depois chegamos a 2 Néfi, que é a história do novo mundo. Estamos agora no novo mundo. Chegamos aqui. Como a maioria de vocês sabe, 2 Néfi está repleto de Isaías, e vocês vão falar sobre isso nos próximos episódios aqui. Mas o que quero dizer é que Néfi mostra quais convênios aconteceram e quais coisas aconteceram porque guardei meus convênios. E então ele vai saltar para a visão mais ampla, que é o destino do convênio de Israel por meio dos ensinamentos de Isaías e onde os nefitas se encaixam nisso. Jacó chega como professor e seu trabalho é ensinar por que os nefitas precisam sentir que não foram abandonados por Deus. E ele usa Isaías para mostrar que a aliança ainda existe. Deus ainda está cumprindo o que prometeu, mesmo que vocês tenham sido dispersos para este novo mundo e mesmo que tenham sido expulsos das terras iniciais de herança, e aqui estamos nós, mas vamos usar os convênios para nos ajudar a reconhecer que está tudo bem e que não preciso sentir que Deus me abandonou.

Hank Smith: 00:07:59 Acho que é a pergunta: "Uma mulher pode esquecer seu bebê?"

00:08:01 "Não, ela não pode, e eu não vou me esquecer de você."

Dr. Jan Martin: 00:08:05 Exatamente. Quando entramos em 2 Néfi, capítulos 3 a 5, esse é o pano de fundo que quero abordar, Néfi está realmente ocupado com os convênios e ele realmente mostra que chegamos aqui por causa dos convênios, que agora estamos aqui e que somos capazes de lidar com nossas adversidades no novo mundo por causa dos convênios. E vou passar todo o meu 2 Néfi ensinando-lhes sobre o destino do convênio de Israel e que os nefitas se encaixam nisso. Ao analisarmos a narrativa de 2 Néfi 3 a 5, essa é uma ótima lente que nos ajudará a lidar com grande parte da narrativa e dos momentos dolorosos e com algumas das coisas em 2 Néfi 5 que podem ser um pouco confusas ou preocupantes ou realmente úteis quando as analisamos pela lente do convênio. Gostaria apenas de nos preparar para isso, pois 1 e 2 Néfi estão muito saturados de convênios.

- Hank Smith: 00:08:57 Gostei disso. E enquanto você fala, Jan, no fundo da minha mente, estou pensando: "Hank, você leva seus convênios tão a sério quanto Néfi?"
- Dr. Jan Martin: 00:09:03 Como Néfi. Mm-hmm.
- Hank Smith: 00:09:05 Porque você também pode fazer coisas difíceis com a ajuda do Senhor quando se concentra em seus convênios, quando não são apenas palavras para você. São promessas reais.
- Dr. Jan Martin: 00:09:15 Sim, como comecei citando o Presidente Nelson, deixe-me continuar com isso, ele diz: "Ao longo dos tempos, Deus fez convênios com seus filhos. Seus convênios ocorrem em todo o plano de salvação e, portanto, fazem parte da plenitude do evangelho". E então ele diz: "O maior elogio que se pode receber nesta vida é ser conhecido como um guardador de convênios".
- 00:09:37 Se considerarmos apenas 1 Néfi, veremos que Néfi é o maior guardador de convênios. Então, estamos nos mudando para o novo mundo, e o desafio é manter nossa perspectiva desse convênio e continuar a ser guardadores do convênio, e é por isso que os nefitas conseguem viver de acordo com o modo de felicidade. Eles estão fazendo as coisas do convênio, guardando os mandamentos, seguindo o profeta e cuidando uns dos outros. Portanto, isso nos leva a essa felicidade, mesmo que tenhamos de fazer coisas difíceis, pois a felicidade nem sempre é a ausência de coisas difíceis.
- Hank Smith: 00:10:10 Eu gosto disso.
- John Bytheway: 00:10:11 Às vezes, quando ouvimos inicialmente a palavra convênio, sentimos uma obrigação, essa promessa que fiz. O que eu ouço você dizer e o que eu adoro nos convênios é que eles são uma promessa de união. De que você tem ajuda. Você não está sozinho. E espero que possamos ver as coisas dessa forma, como se Deus quisesse me ajudar a cumprir meus convênios. O que isso realmente significa não é uma obrigação, mas que tenho ajuda. Em tudo o que preciso fazer, tenho ajuda.
- Dr. Jan Martin: 00:10:38 E a ajuda me é garantida. A questão é que posso ter absoluta confiança de que Deus desempenhará um papel em tudo isso, e essa é a segurança que às vezes nos falta na vida. Mas quando você tem esse relacionamento com Deus, não tem absolutamente nenhuma razão para acreditar que ele não vai ajudar, porque ele vai. Ele prometeu.

- John Bytheway: 00:11:03 Então, em vez de pensar em convênios, nessa obrigação que tenho, vamos pensar que tenho muita ajuda, que tenho ajuda constante. E já falamos antes sobre a palavra conforto, que significa "juntos e fortes". Quando penso em convênios, penso que juntos podemos fazer isso. Juntos e fortes, eu tenho ajuda.
- Hank Smith: 00:11:22 Muito bom. Vou citar um trecho de sua entrevista com Ezequiel, Jan, em que você disse: "Quando precisar ser revitalizado e tiver alguma esperança, olhe para nossas promessas. Mantenha o foco nas coisas que o Senhor prometeu para o futuro". Parece que isso tem estado em sua mente nos últimos dois anos.
- Dr. Jan Martin: 00:11:39 Porque foi tão bem ensinado pelo Presidente Nelson, como se ele realmente tivesse um foco nos convênios, no caminho do convênio, em permanecer no caminho do convênio. E eu gosto de seguir a liderança de nossos profetas e tentar ter um foco semelhante ao deles quando estou abordando as coisas. Essa é uma ótima maneira de seguir o profeta: o que ele está dizendo e como posso aprender a colocar essas coisas em minha própria perspectiva? Por isso, tentei realmente dizer: "Se os convênios estão na mente de nosso profeta, eles precisam estar na minha mente". E quando olho para as escrituras, vejo-os em toda parte.
- John Bytheway: 00:12:15 Maravilhoso.
- Hank Smith: 00:12:16 Maravilhoso. O que você disse aqui está muito bem relacionado com a abertura do manual. Ele diz: "Ao ler 1 Néfi, você pode ter a impressão de que Néfi era, de alguma forma, maior do que a vida. Grande em estatura, tanto física quanto espiritualmente. Ele parecia inabalável diante das provações que enfrentava". Ou pelo menos é isso que podemos supor. "Embora a fé de Néfi fosse notável, suas ternas palavras em 2 Néfi 4 revelam que até mesmo pessoas fiéis às vezes se sentem miseráveis e facilmente atingidas por tentações." Aqui vemos alguém que está tentando, que quer ser alegre e, poderíamos acrescentar, que realmente quer confiar nos convênios, mas cujo coração geme por causa de seus pecados. "Podemos nos identificar com isso e com a determinação esperançosa que se segue. Contudo, eu sei em quem tenho confiado." Lá estão os convênios novamente.
- 00:13:05 "Enquanto Néfi e seu povo aprendem a viver de acordo com a maneira da felicidade, eles também aprendem que a felicidade não vem facilmente ou sem períodos de tristeza." E você fez referência a isso anteriormente. "Em última análise, ela vem da confiança no Senhor." E podemos incluir aí suas promessas, a rocha de nossa justiça. Muito bem, Jan, acho que estamos

prontos para entrar em cada um desses capítulos. Por onde começaremos?

- Dr. Jan Martin: 00:13:27 O que eu gostaria de fazer rapidamente é apenas lembrar o que está no capítulo 1 e no capítulo 2, porque quando entramos no capítulo 3, estamos mais ou menos no meio da conversa que Leí está tendo com sua família. Se olharmos para o capítulo 1 pela lente do convênio, veremos que Leí está revisando o convênio que foi feito com seu povo. Ele está no meio da renovação e revisão desse convênio, e parte dessa cerimônia de renovação é o ensino da doutrina. Assim, você chega a 2 Néfi 2, que vocês já leram, e ouve todas essas grandes leis divinas, o arbítrio, a oposição, o estado probatório, a expiação.
- 00:14:08 Agora, como a maioria de vocês sabe, Lamã e Lemuel reclamaram de estar nessa jornada durante todo o caminho, eles nunca entenderam por que tivemos que deixar Jerusalém e por que tivemos que sair daqui e sofrer. E então temos o pequeno José, que nasceu no meio disso tudo e tudo o que ele conheceu foram viagens, adversidades, mudanças e nunca conseguiu se estabelecer em um lugar por muito tempo. Que oportunidade para um pai amoroso dizer: "Joseph, deixe-me colocar isso em perspectiva para você".
- 00:14:38 Então, olhamos para o versículo 4 e vemos a conexão com sua própria ascendência. "Sou descendente de José do Egito". E notem o final do versículo quatro: "E grandes foram os convênios do Senhor, que ele fez a José". Leí vai explicar a vida de José usando os convênios de um antepassado. "Por que estamos aqui, Joseph? Por que nossa família teve de deixar Jerusalém? Por quê? Bem, deixe-me explicar isso por meio dos convênios que foram feitos com nosso patriarca Joseph naquela época." Novamente, como lido com a adversidade? Como explico a adversidade? Vou me concentrar na parte do convênio.
- Hank Smith: 00:15:21 Bem, isso me lembra um pouco de minha infância, Jan, minha mãe dizendo: "Nos dias de minha maior tristeza, eu te dei à luz". Pobre Joseph, não consigo imaginar. Estou brincando.
- 00:15:33 "Bem, obrigado, pai."
- 00:15:34 "Ah, sério. Não, foi realmente o pior. Sim, não, deixe-me dizer a você, foi horrível. Foi ruim."
- Dr. Jan Martin: 00:15:42 Se você está tentando explicar por que coisas ruins estão acontecendo com essas pessoas que estão tentando ser boas, e

observe onde ele vai, vou voltar a essa promessa que foi feita aos nossos antepassados, então dê uma olhada no versículo 5, pessoal. "Porque José viu verdadeiramente o nosso dia." O pequeno José, nosso antepassado José, nos viu. Como é legal saber que alguém do passado viu nossa família? E ele obteve uma promessa. Há novamente a aliança do Senhor de que, do fruto de seus lombos, o Senhor Deus levantaria um ramo justo para a casa de Israel.

00:16:19 Agora, não o Messias, certo? Temos todas as escrituras que falam sobre isso, mas um ramo que deveria ser quebrado, "contudo, para ser lembrado", lá vamos nós de novo, "nos convênios do Senhor de que o Messias lhes seria manifestado nos últimos dias". José, a razão pela qual estamos aqui no deserto é porque nosso antepassado José recebeu uma promessa de que haveria um ramo de sua família que seria levado a outro lugar, o Messias viria e nos visitaria, e estamos cumprindo isso. Essa é uma das razões pelas quais estamos aqui, para cumprir a profecia e o convênio. Não é legal ter essa perspectiva para a vida difícil que você teve?

Hank Smith: 00:17:06 Sim, há um propósito nesse sofrimento. Não se trata apenas de sofrer por sofrer.

Dr. Jan Martin: 00:17:11 E você se lembra de Lamã e Lemuel sempre dizendo ao pai deles que ele é uma espécie de homem visionário que está inventando coisas. A única razão de estarmos aqui no deserto é porque você perdeu a cabeça, então por que está fazendo isso? Mas aqui está Leí dizendo: "Eu não perdi a cabeça. A razão pela qual estamos aqui, a razão pela qual viemos para cá é, em parte, obviamente, para salvar nossas vidas da destruição de Jerusalém, mas isso faz parte desses antigos convênios, promessas e profecias, e estamos cumprindo-os". Não sei como vocês estão, mas quando reconhecem que o que está acontecendo ao seu redor faz parte do cumprimento de profecias e convênios, conseguem lidar melhor com as coisas, pois percebem que há um propósito maior. Não estou sofrendo apenas por sofrer. Deus está realmente trabalhando aqui, e posso confiar nisso. E a razão pela qual estou aqui é realmente grande e grandiosa, mesmo que seja difícil.

Hank Smith: 00:18:05 Maravilhoso.

John Bytheway: 00:18:07 Eu me pergunto se Leí poderia estar dizendo: "Você foi uma bênção no meio daquela grande aflição que eu tive", talvez. Porque já vi meus filhos chegarem a quartos de hospital muito limpos, arrumados e higiênicos, e imaginar ter filhos no deserto é um assunto totalmente diferente, como deve ter sido. Mas eu

queria dizer que adoro a frequência com que as pessoas são comparadas a árvores nas escrituras. E nós somos um ramo justo, não apenas um ramo que foi quebrado e espalhado, mas um ramo justo. E sinto que, normalmente, as pessoas se dispersam quando são iníquas. Elas perdem seu testemunho. Depois, perdem seus bens imóveis. Mas o que ele está dizendo é que, na verdade, fomos dispersos para nos preservar. Somos um ramo justo, o que é, como você disse, Jan, uma maneira muito positiva de ver isso. Eis o que está acontecendo. O Senhor está nos preservando. Somos um ramo justo que Ele está levando para um lugar diferente.

- Dr. Jan Martin: 00:19:01 E, às vezes, vemos nossa adversidade. Temos essa maneira típica do homem natural de dizer: "Bem, algo ruim está acontecendo comigo, então devo ter feito algo errado. O que foi que eu fiz? Por que Deus está me castigando?" E imagino que Lamã e Lemuel também adotaram essa abordagem. Eles não estavam felizes por estarem lá fora e podem ter feito esse tipo de comentário, mas Leí está dizendo: "Não há nada de errado. Fomos levados para fora para nos proteger. E sim, tem sido difícil, mas todos esses são motivos positivos para estarmos aqui. Não estamos sendo punidos, somos pessoas justas, e Deus está nos conduzindo a esses lugares onde pode nos abençoar mais. Portanto, não preciso ver minha adversidade como algo negativo. Ela faz parte do crescimento que ocorrerá quando Ele me levar para outro lugar onde possa me abençoar com mais coisas. Mas não precisamos adotar essa abordagem negativa. E não acho que Leí esteja, acho que ele está realmente tentando orientar todos para as bênçãos de, sim, eu sei que isso foi difícil, mas é muito legal fazer parte desse quadro maior.
- Hank Smith: 00:20:03 Jan, escrevi no topo da minha página: "Este é o Joseph vezes quatro", porque mencionamos dois Josephs até agora, mas há mais por vir.
- Dr. Jan Martin: 00:20:12 Então, se todos quiserem ir para o versículo seis, vocês verão mais desse Josephness. O versículo seis é onde você começa com José sendo capaz de falar por si mesmo, como Leí meio que resumiu algumas coisas, mas agora vamos dar uma olhada. Então, José do Egito, no versículo seis, verdadeiramente testemunhou dizendo: "O Senhor, meu Deus, levantará um vidente que será um vidente escolhido para o fruto de teus lombos". No versículo sete, José realmente disse: "Assim me diz o Senhor: Suscitarei do fruto de teus lombos um vidente escolhido, e ele será muito estimado entre o fruto de teus lombos. E a ele darei ordem para que faça uma obra pelo fruto de seus lombos, seus irmãos, que lhes seja de grande valor", aqui vamos nós

novamente, "para levá-los ao conhecimento dos convênios que fiz com teus pais".

00:21:05 A maioria de nós sabe que, ao ler o restante do capítulo três, vamos dar a esse vidente o nome de seu pai, e o nome dele será José. Portanto, aqui estão os outros dois Josephs. Você tem Joseph Smith, o vidente, mas seu pai é Joseph. E então estamos conectando Joseph Smith ao cumprimento de parte desse convênio que foi feito com José do Egito, de que ele viria e traria à luz esse registro, esse registro dos descendentes de Leí, que seria de grande valor, e lembraria às pessoas que o lessem que elas podem fazer parte do povo do convênio. Não importa se você é um descendente de Abraão ou se você se juntou a eles por meio do batismo. Todos podem fazer parte dessa família do convênio. Não deve ter sido fácil para Leí fazer tudo isso. E ele está recebendo adversidades de todos ao seu redor. Estão tentando matá-lo.

00:21:54 E então, em sua própria família, você sempre tem essa resistência. Por que estamos aqui? O que está fazendo? Tem certeza de que sabe o que está fazendo? Você é um cara louco. Portanto, para ele, tentar se reconectar com sua própria ancestralidade e encontrar significado nas escrituras é muito importante. E dar aos filhos o nome dessas duas figuras fundamentais. E, especialmente o mais novo, em homenagem a José, quando você começa a ver o que ele sabe sobre esse convênio com José do Egito, é difícil pensar que isso foi aleatório, que ele está nomeando esses filhos e simplesmente tirando nomes de algum lugar. Acho que esses nomes realmente representam ensinamentos. Agora que eles estão no novo mundo, é por isso que estamos aqui. E não é uma coisa ruim e você não fez nada de errado por ter sofrido. Tudo isso faz parte do convênio.

00:22:46 Depois, podemos ver o versículo 12, que é uma parte realmente significativa dessa profecia que diz: "Portanto, o fruto dos teus lombos", ou seja, os lombos de José do Egito, "escreverá, e o fruto dos lombos de Judá", ou seja, a linhagem do Messias, obviamente, "escreverá, e o que for escrito pelo fruto dos teus lombos, e também o que será escrito pelo fruto dos lombos de Judá crescerá juntamente para confundir as falsas doutrinas e derrubar as contendias e estabelecer a paz entre o fruto de teus lombos e levá-los ao conhecimento de seus pais nos últimos dias, e também", aqui vamos nós novamente, "ao conhecimento de meus convênios". Todos esses registros que eles estão mantendo, sabemos que Leí mantém um registro, sabemos que Néfi está mantendo um, e esses registros também

farão parte do cumprimento das profecias e promessas de José do Egito, e para unir esses dois registros.

- 00:23:41 Sabemos que a família de Leí tem as placas de latão com o registro dos israelitas, e agora vamos juntar esses dois registros e tornar esses esforços de manutenção de registros realmente importantes. É importante que eles os guardem, e vemos que os nefitas são muito protetores de seus registros durante toda a história nefita.
- John Bytheway: 00:24:02 Você também tem essa nota de rodapé sobre a ideia de Ezequiel 37 de que a vara de José e a vara de Judá são uma só na mão. Gosto ainda mais da maneira como isso é dito, porque fala sobre o que isso fará: confundir falsas doutrinas, derrubar contendidas e estabelecer a paz, e levá-los a um conhecimento dos convênios.
- Hank Smith: 00:24:22 John, se você se lembra, o Dr. Sears, há algumas semanas, nos mostrou, na visão de Néfi, se você se lembra, as verdades claras e preciosas que foram tiradas, Primeiro Néfi 13, versículo 26, que são claras e muito preciosas e muitos convênios do Senhor foram tirados. Portanto, parece que o que Jan acabou de apontar, e você, John, acabou de apontar, é que um dos principais propósitos do Livro de Mórmon, e estamos voltando ao que temos falado, acho que durante todo o ano até agora, é garantir que o conhecimento do convênio seja mantido e registrado para os últimos dias. Sabendo que o livro será publicado nos últimos dias, ele precisa restabelecer a aliança, essas verdades claras e preciosas. Isso se encaixa no versículo 12?
- Dr. Jan Martin: 00:25:10 Sim, com certeza. Quando pensamos em nós tentando dar sentido à nossa vida e onde nos encaixamos no esquema eterno das coisas, e saber que Deus sempre teve um plano e que, desde o Antigo Testamento até o Livro de Mórmon, podemos ver esse plano, que Ele está trabalhando com profetas individuais e cumprindo esses convênios, e que todos nós nos encaixamos nisso é, novamente, como Leí está tentando fazer com seus filhos. Isso é positivo. Não preciso entrar em pânico. Não preciso abandonar Deus porque sinto que as coisas não estão indo muito bem. Faço parte desse propósito maior, e isso me ajuda a manter as coisas em perspectiva quando as coisas estão difíceis.
- Hank Smith: 00:25:51 Sim, Gênesis. De volta a Gênesis 12, vamos abençoar todas as famílias da terra.
- Dr. Jan Martin: 00:25:57 Todas as famílias da Terra.

- Hank Smith: 00:25:58 Portanto, há um grande propósito no que vocês estão passando. Faz parte do plano do Senhor usar a Casa de Israel para abençoar a Terra.
- Dr. Jan Martin: 00:26:07 Como sempre dizemos, o fato de eu ter adversidades não significa que estou sendo punido. E quando estou nesse relacionamento de aliança, tenho absoluta confiança de que Deus vai me ajudar. E posso voltar e ler essas histórias antigas e ver Deus fazendo isso, e então ter confiança. Portanto, se quisermos dar uma olhada nos versículos 13 e 14, veremos Leí fazendo isso. O versículo 13 continua a falar sobre esse vidente, esse Joseph Smith de quem estamos falando, e da fraqueza ele se tornará forte. E aqueles de vocês que sabem alguma coisa sobre a vida de Joseph, muitas fraquezas, muitas coisas, e ele se torna um instrumento realmente poderoso nas mãos do Senhor ao longo do tempo. "E naquele dia, quando começar a minha obra entre todo o meu povo, para te restaurar, ó casa de Israel, diz o Senhor.
- 00:26:54 E assim profetizou José do Egito, dizendo: Eis que aquele vidente", que é Joseph Smith, "o Senhor abençoará. E os que procuram destruí-lo serão confundidos por causa dessa promessa", e nesse caso, a palavra para significa por causa dessa promessa, "que obtive do Senhor, do fruto de meus lombos será cumprida. Eis que estou certo do cumprimento desta promessa". Como isso é bom, quando estamos lutando, passando por dificuldades, onde buscamos a confiança? Voltamos ao passado e olhamos para as promessas que o Senhor fez a outras pessoas no passado. E podemos ter confiança absoluta porque podemos vê-lo cumprindo suas promessas no passado, o que significa que ele as cumprirá no futuro. E Lehi está totalmente confiante, do tipo: "Estou bem. Nem sempre sei como as coisas vão se desenrolar, mas sei que elas vão acontecer.
- John Bytheway: 00:27:52 Uma das impressões que tive até agora este ano no Livro de Mórmon é que fico pensando nessa frase que diz que Deus tem uma visão de longo prazo. Nós temos uma visão tão curta que... E talvez os convênios nos ajudem a ter uma visão mais ampla em vez de: "Ah, não, isso aconteceu, ah, não, isso aconteceu, ah, não, isso aconteceu". E o Senhor está dizendo: "Eu tenho você. Eu tenho isso. E tenho uma visão de longo prazo, e vou cumprir meu convênio". Por isso, gosto do fato de ele dizer: "Tenho certeza disso". Esse é um bom testemunho.
- Dr. Jan Martin: 00:28:18 E, mais uma vez, quando olhamos para 1 Néfi, quantas vezes o Senhor os ajudou nessas seis histórias críticas. E eles conseguiram crescer. Pelo menos Leí, Néfi e Sam puderam

crescer em sua confiança de que Deus está nisso e continuará a nos ajudar. Embora estejamos nos estabelecendo nesse novo lugar e tenhamos tido todos esses problemas, tudo vai dar certo. Nós podemos fazer isso.

- Hank Smith: 00:28:45 Sinto-me mal por Joseph Smith quando ele está traduzindo essas palavras... Veja, José do Egito teve uma vida muito difícil, acima e além, por causa do convênio. Este José, filho de Leí, teve uma vida muito difícil por causa do convênio. Ele pode estar pensando: "Ah, não". Não é? "Acho que vou ter uma vida muito difícil por causa desse convênio". Há um padrão aqui.
- Dr. Jan Martin: 00:29:11 Sim. Mas que legal se você for José e estiver lendo o versículo 14: "Os que procuram destruí-lo serão confundidos". Com certeza, no final, eu sairei vitorioso, mas talvez eu tenha algumas aventuras no caminho até lá. Mas essa é uma espécie de herança do povo do convênio, a adversidade faz parte dela. Em seguida, chegamos ao versículo 15, que é... Já falamos sobre isso. Essa é a parte divertida com os nomes do pai e do filho. Então, temos Joseph Sr. e Joseph Jr. ali. E então chegamos ao versículo 16, e continuamos a deixar José do Egito falar por si mesmo. Então, ele diz: "Tenho certeza disso". Lá está ele novamente. "Estou certo disso, assim como estou certo da promessa de Moisés". Então, quando José do Egito está aprendendo tudo isso, Moisés ainda nem entrou em cena, mas ele tem certeza da promessa do vidente que será levantado para a outra casa de Israel, assim como ele tem certeza de que o vidente virá para o seu ramo quebrado.
- 00:30:10 Temos o Moisés, e depois temos Joseph Smith, que é comparado a Moisés com frequência nas escrituras, e ele está muito, muito confiante de que tudo vai dar certo. Novamente, o versículo 17 continua com isso. "Eu levantarei um Moisés". Então, esse é o nosso Joseph Smith e começa a falar com ele sobre esse registro e como ele vai ajudar os profetas de Néfi a terem voz na tradução de suas palavras e outras coisas. Esse é o versículo 18. Coisas realmente divertidas. Mas o pobre Joseph talvez tivesse uma pergunta simples: "O que está acontecendo com minha vida? E veja essa incrível revelação que ele está recebendo para lhe dar alguma confiança de que tudo ficará bem. Gostaria de pular para o versículo 22 para encerrarmos esse capítulo e darmos uma olhada nos outros dois. Mas agora temos Leí retomando a conversa.
- 00:30:59 Ele está citando José do Egito o tempo todo. E agora, ele diz: "E agora, meu filho José, assim profetizou meu pai na antiguidade", versículo 23, "portanto, por causa dessa aliança, você é abençoado. Pois tua semente não será destruída, porque

dará ouvidos às palavras do livro." Então, novamente, Joseph, sei que você teve uma vida difícil. Sei que isso não tem sido muito divertido e que você tem sido esse nômade todo o tempo em que esteve na Terra. E aqui estamos nós tendo de reconstruir um novo mundo, mas o convênio é o que faz parte de nós, e isso vai abençoá-lo de todas essas maneiras e abençoar sua posteridade. O livro de que falamos falará aos seus descendentes em algum momento e os trará de volta ao convênio também. Convênio, convênio, convênio durante todo o capítulo três.

- Hank Smith: 00:31:52 Sim, Jan, acho que no passado, quando ensinei isso e examinei esse capítulo, concentrei-me na palavra Joseph, quando na verdade você deveria se concentrar na palavra convênio. Na verdade, ela aparece mais do que a palavra Joseph.
- Dr. Jan Martin: 00:32:04 Sim, e para nos ajudar a colocar todos esses eventos dentro desse ponto de vista maior, as atividades de Joseph Smith fazem parte desse quadro maior. Por mais importante que ele seja, ele não é o quadro. Ele faz parte do quadro, e é um ator importante. Mas esse plano de Deus está em andamento o tempo todo. Não podemos destruir os planos de Deus, e precisamos nos encaixar nisso. E essa é realmente a mensagem que acho que Leí está tentando transmitir ao pequeno Joseph: nossa família é parte desse plano abrangente. Que legal, mas há mais coisas no plano que virão, nas quais outras pessoas desempenharão um papel, mas precisamos nos alegrar por estarmos vendo o convênio, por sabermos que fazemos parte do convênio e que tudo isso é possível porque estamos unidos a Deus.
- John Bytheway: 00:32:52 Para todas as mães que estão ouvindo, elas podem compartilhar isso com seus filhos também. Vocês sabiam que fazemos parte dessa família do convênio e que, mesmo quando temos altos e baixos e provações, não há problema porque fazemos parte dessa família do convênio e Deus fez promessas de que podemos abençoar todas as famílias do mundo? É muito engraçado porque aqui está Leí dizendo: "Isso tem sido muito difícil, mas vocês têm sido muito abençoados".
- Dr. Jan Martin: 00:33:18 Sim.
- John Bytheway: 00:33:19 Ele pensa: "Sério? É isso que está acontecendo?" Mas você foi abençoado porque faz parte desse convênio, e sabemos como isso vai acabar.
- Dr. Jan Martin: 00:33:29 Bem, e como seria legal se as mães lembrassem seus filhos de seus convênios batismais, e é assim que você se junta a esta

família. E porque você foi batizado e porque temos esses outros convênios também, nem toda família que está ouvindo nosso podcast tem mãe e pai, mas todos podem ter um convênio batismal ao qual podemos conectar isso. Qualquer mãe poderia dizer: "Certo, vocês estão tendo dificuldades. Como os seus convênios batismais podem lhe dar essa perspectiva porque você faz parte dessa família?"

Dr. Jan Martin: 00:34:00

Vamos olhar para o pequeno José ou para Jacó no capítulo anterior, ambos tiveram uma infância difícil, e como esse convênio vai ajudá-lo a lidar com algo difícil na escola, em casa ou no trabalho? Sim, acho que há muito poder em conectar seus filhos ao convênio abrangente e Leí faz isso muito bem aqui.

Hank Smith: 00:34:23

Jan, sei que você nos ensinou bem aqui que o segundo Néfi três é vamos nos concentrar no convênio e não necessariamente nos participantes do convênio. Você está absolutamente certo nisso. E, além disso, John, você falou sobre os pais ensinarem os filhos. Essa é uma excelente oportunidade, embora ele seja um dos protagonistas dessa história, de prestar testemunho do Profeta Joseph Smith. Quando penso em como as pessoas falam sobre Joseph Smith nos dias de hoje, se eu fosse ele e quisesse que vocês soubessem sobre mim, além de falar comigo e com minha família, eu gostaria que vocês ouvissem meus amigos mais próximos. E eu estava lendo para me preparar e acho que a maioria de nós já ouviu a frase de Brigham Young: "Tenho vontade de gritar aleluia o tempo todo quando penso que conheci Joseph Smith, o Profeta". E acho que a maioria de nós já ouviu a declaração de John Taylor na seção 1:35: "Joseph Smith, o profeta e vidente do Senhor, fez mais, com exceção apenas de Jesus, pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem que já viveu nele".

00:35:25

Eu queria acrescentar mais dois, porque há mais dois presidentes da Igreja depois de Brigham Young e John Taylor que também conheceram Joseph Smith pessoalmente: Wilford Woodruff e Lorenzo Snow. E aqui está o que eles disseram, Wilford Woodruff: "Quero dizer que viajei bastante com Joseph Smith em minha época. Estive com ele mais ou menos desde a primavera de 1834 até o dia de sua morte". Isso seria 10 anos depois. "Sei, assim como meus irmãos que conviveram com ele, que ele foi um profeta de Deus, um dos maiores profetas que Deus já levantou na Terra. Como eu disse ontem", ele estava falando, ele estava na conferência geral. "Ele recebeu revelações sobre todos os assuntos necessários para a organização da Igreja. Ele lançou o alicerce de uma grande obra e esta é a maior dispensação que Deus já deu ao homem."

- 00:36:12 E depois, outro amigo do profeta Lorenzo Snow: "Joseph Smith, o Profeta com quem convivi intimamente durante anos, assim como com meu irmão, sei que foi um homem íntegro, um homem dedicado aos interesses da humanidade e às exigências de Deus, durante todos os dias em que lhe foi permitido viver. Nunca houve um homem que possuísse um grau mais elevado de integridade e mais devotamento aos interesses da humanidade do que o Profeta Joseph Smith. Digo isso por conhecê-lo pessoalmente". Portanto, essa é uma grande oportunidade, não acham, para que os pais digam aos filhos: "Vejam, Joseph Smith será maltratado, mas há muitas pessoas que falaram bem dele. Vamos ouvi-las.
- Dr. Jan Martin: 00:37:02 Sim. E vamos acrescentar o testemunho de Leí, se quisermos terminar no capítulo três. Se dermos uma olhada no versículo 24, esse é um testemunho brilhante. Ele diz: "Levantar-se-á um poderoso entre eles", a posteridade de José, "que fará muito bem, tanto em palavras como em ações, sendo um instrumento nas mãos de Deus, com grande fé, para realizar obras poderosas, maravilhas e fazer o que é grande aos olhos de Deus, para que se realize muita restauração para a casa de Israel e para a semente de teus irmãos". Que testemunho. Esse é o testemunho de Leí sobre Joseph. Você nos deu todos esses profetas modernos. Vamos acrescentar um profeta antigo, e Joseph é certamente um contribuinte significativo para esse plano de convênio que Deus tem e temos todos os motivos para prestar testemunho dele, ser gratos pelo que ele fez.
- Hank Smith: 00:37:55 John e Jan, tive uma aluna recentemente, uma ótima garota, que disse: "Irmão Smith, eu amo a igreja. Amo o evangelho. É realmente o meu mundo. Só não sei o que pensar sobre Joseph Smith", por tudo o que ela tinha ouvido. E pensei: é interessante como talvez alguns de nós tenham separado a Igreja e o evangelho que apreciamos e amamos de Joseph Smith.
- John Bytheway: 00:38:21 É como se você estivesse em um restaurante. Oh, meu Deus, adoro essa costela. Muito bom. Oh, esses feijões verdes estavam perfeitos. Oh, essa salada é tão deliciosa, mas não sei se o chef é um bom cozinheiro.
- Dr. Jan Martin: 00:38:37 Sim. Sim, o evangelho veio por meio de Joseph. Entendemos as pessoas que estão lutando com esse tipo de pergunta, mas honestamente, pelos seus frutos as conheceremos e se os frutos do evangelho que você está desfrutando vieram por meio de Joseph, há todos os motivos para aceitá-lo e acreditar que ele é o profeta.

- Hank Smith: 00:38:58 Com certeza. Se você se regozijar na Igreja dos Últimos Dias e no evangelho que está recebendo, automaticamente estará se regozijando em Joseph Smith. Jan, estamos prontos para passar ao capítulo quatro?
- Dr. Jan Martin: 00:39:12 Acho que sim. Você vê Leí abençoando todos os seus outros filhos. Lá ele passa e deixa suas promessas para os filhos de Lamã e Lemuel, para os filhos de Ismael, para Sam. Não quero perder o foco do nosso convênio porque lhes apresentei a ideia de que Leí está realizando uma cerimônia de renovação do convênio antes de morrer. E parte dessa cerimônia é dar bênçãos aos seus filhos. Isso não é ele saindo pela tangente. Isso faz parte de uma cerimônia de renovação do convênio. E se você olhar em Deuteronômio, verá Moisés fazendo a mesma coisa com as tribos de Israel. Chegamos ao versículo 12, depois de todas as bênçãos terem sido dadas, e então recebemos a notícia de que Leí morreu e que agora Néfi ficará no comando e passará por momentos difíceis. E todos nós amamos o segundo Néfi quatro.
- 00:40:06 Nós o conhecemos como o Salmo de Néfi. Muitos autores mostraram que ele foi cuidadosa e meticulosamente elaborado, que ele está realmente trabalhando com sua dor aqui. Mas o que quero fazer é mostrar a estrutura do convênio. Segundo Néfi 1 apresenta essa estrutura de tratado de suserania do convênio de Leítas, mas segundo Néfi 4 mostra Néfi usando um convênio para superar alguns dos piores momentos de sua vida.
- 00:40:37 Antes de mostrar-lhes isso, deixem-me ler algo que o Élder D. Todd Christofferson disse. Ele disse: "Fazer e cumprir convênios com Deus nos dá o poder de sorrir em meio às dificuldades, de converter a tribulação em triunfo, de nos empenharmos ansiosamente em uma boa causa e de realizar muita retidão. Os convênios divinos fazem cristãos fortes". Quero apenas mostrar como a estrutura do convênio está aqui e talvez você não tenha visto, mas ela está permitindo que Néfi descubra como sorrir em meio às dificuldades, como converter essa tribulação em triunfo. E ele sai do outro lado, em Segundo Néfi 5:5, capaz de fazer algumas coisas mais difíceis. Ele nos mostrou o luto e como os convênios nos ajudarão com o luto. Portanto, essa é uma coisa divertida de se fazer.
- Hank Smith: 00:41:25 Estou empolgado para ler isso. Isso me faz lembrar da primeira experiência que tive quando ouvi, talvez vocês dois tenham ouvido, o hino que foi criado por John Tanner a partir desse Salmo. Qualquer pessoa pode dar uma olhada. Está no YouTube. Chama-se I Love the Lord (Eu amo o Senhor), do Coro

- Masculino da BYU. É incrível. Eu incentivaria todos a dar uma olhada. Vocês dois já ouviram? É...
- Dr. Jan Martin: 00:41:47 Eu não fiz. Então, preciso fazer isso.
- Hank Smith: 00:41:49 É realmente espetacular.
- Dr. Jan Martin: 00:41:51 Certo. John, você poderia começar no versículo 15 e ler do 15 ao 18 e depois eu lhe mostrarei como começar a analisar o restante por meio da perspectiva do pacto.
- John Bytheway: 00:42:02 Certo. Segundo Néfi 4, começando no versículo 15: "E sobre elas escrevo as coisas de minha alma e muitas das escrituras que estão gravadas nas placas de latão. Porque minha alma se deleita nas escrituras e meu coração as pondera e as escreve para o aprendizado e proveito de meus filhos. Eis que a minha alma se deleita nas coisas do Senhor e o meu coração pondera continuamente sobre as coisas que tenho visto e ouvido. Não obstante, apesar da grande bondade do Senhor em mostrar-me suas grandes e maravilhosas obras, meu coração exclama: Ó miserável homem que sou! Sim, o meu coração se entristece por causa da minha carne, a minha alma se aflige por causa das minhas iniquidades. Estou cercado por causa das tentações e dos pecados que tão facilmente me cercam".
- Dr. Jan Martin: 00:42:51 Obrigado. Aqui está Néfi em um lugar escuro. Seu pai morreu. Então, você sente o luto pela perda de um pai próximo. Uma das coisas que gosto de pedir aos meus alunos é que pensem em todas as razões pelas quais Néfi deve estar tendo dificuldades. Leí sempre foi seu aliado e ele se foi. Ele está tendo que lidar sozinho com a adversidade de seus irmãos. E você pode imaginar a dor e a adversidade, e só isso. E há outras razões pelas quais Néfi deve estar se sentindo deprimido. Ele está assumindo o papel de líder espiritual. Provavelmente está se sentindo inadequado. Provavelmente está se sentindo incapaz. Ele tem suas fraquezas. Talvez seus irmãos o tenham pressionado e ele tenha deixado um pouco disso escapar e esteja se sentindo arrependido e triste com suas fraquezas. Você pode ser levado diretamente a um período muito sombrio para Néfi, e nem sempre temos a oportunidade de ver isso. Néfi tem sido bastante firme durante todo o primeiro Néfi, mas aqui temos uma visão da pessoa real e não apenas da pessoa sempre fiel, mas de alguém que está realmente sofrendo neste momento.
- Hank Smith: 00:44:00 Como Néfi está olhando para trás, isso não foi escrito no momento exato, mas ele está olhando para trás após a morte de Leí. E eu me perguntei, e talvez vocês dois possam comentar

sobre isso e, por favor, apontem onde posso estar errando em meu argumento aqui, mas acho que sempre há uma esperança de que as pessoas mudem e se arrependam e, então, talvez, como Leí está em seus últimos dias, talvez haja uma esperança de que essa família permaneça unida e que eles consigam sobreviver. E então, quando Néfi está olhando para trás, eu me pergunto se há aquele sentimento de inadequação. E se eu tivesse feito as coisas de forma diferente? Será que falhei com meu pai? Aqui está ele escrevendo sobre seu... Será que falhei em manter nossa família unida? E isso o destruiria. Tenho certeza de que isso provavelmente vai acontecer, mas espero que não aconteça. Certo? Sempre há a esperança de que as coisas mudem e eu me pergunto se ele, há muito tempo, está olhando para trás e pensando: "Sinto muito, pai. Eu sinto muito.

- Dr. Jan Martin: 00:45:03 Sim. Sim, acho que não há nada de errado nesse raciocínio porque, quando ele está escrevendo sobre isso, a família já se separou. Eles não estão vivendo juntos. Provavelmente houve algumas guerras e contendas. Talvez tenha havido algumas interações mais acaloradas. A população não é muito grande a essa altura. Acho que Néfi carrega essa responsabilidade talvez pesada e, às vezes, talvez pense que a culpa é minha. Se eu tivesse sido mais paciente ou se não tivesse perdido a paciência, porque ele já perdeu, ele admite que às vezes tem problemas com a raiva. Olhando para trás, ele pode pensar que meu pai talvez ficasse desapontado.
- Hank Smith: 00:45:41 Sim. Quero dizer, ele escreveu no versículo 13 que não muitos dias depois de sua morte, as coisas voltaram a ser como eram. Eles estão com raiva de mim. John, já ouvi você falar sobre seu pai. É algo muito querido em seu coração. Isso lhe diz alguma coisa no segundo Néfi, quatro? Ele escreve sobre a morte de seu pai e todas essas emoções começam a vir à tona.
- John Bytheway: 00:46:06 Sim, acho que o que Jan acabou de dizer há um minuto é que se tratava de um aliado espiritual, e ele era um dos irmãos mais novos, como seus irmãos sempre o lembravam, certo?
- Dr. Jan Martin: 00:46:15 Sim.
- John Bytheway: 00:46:16 Mas, pelo menos, eu estava de acordo com meu pai, e depois ele se foi, como você disse, e isso se estende pelo resto do Livro de Mórmon, aparentemente, os descendentes dos irmãos mais velhos deveriam governar os irmãos mais novos, e isso parece continuar por centenas de anos. Mas, de qualquer forma, essa amizade que ele tinha com o pai, e não quero desconsiderar, não sabemos muito sobre a esposa de Néfi, mas estou dizendo mais ou menos o que Jan fez. Esse era seu aliado espiritual. Ele

tinha visto coisas e Néfi tinha visto coisas e talvez eles fossem profetas juntos. E agora ele se foi.

- 00:46:49 Acho que você tem toda a razão, e eu não conseguiria manter a família unida. Mas, sim, para responder à sua pergunta, acabei de ter um amigo querido que perdeu o pai. E mesmo quando você sabe que isso vai acontecer, quando realmente acontece, você é atingido e fica sóbrio. Néfi tem muita coisa acontecendo agora com seus pais. E então, como você disse, versículo 13, eles estão com raiva de mim. Sempre achei muito estranho. Eles estão com raiva de mim por causa do que Deus disse. Eles estão com raiva de mim por causa das admoestações do Senhor.
- Hank Smith: 00:47:21 Meu pai morreu há cerca de três anos, mas, às vezes, quase evito falar sobre ele, porque imagino que se eu escrevesse um diário sobre sua morte e o que aconteceu desde então, veria todas essas emoções, essas emoções desconfortáveis, não ruins, mas desconfortáveis, surgindo ao escrever a história.
- Dr. Jan Martin: 00:47:48 Sim, com certeza.
- Hank Smith: 00:47:50 Ele é um cara de verdade aqui. Ele é um ser humano de verdade. Sim.
- Dr. Jan Martin: 00:47:54 E como muitos de nós sabemos, que perdemos entes queridos, o luto às vezes leva anos, anos e anos para percorrer as diferentes camadas. E, como já dissemos, Néfi está escrevendo, olhando para trás e escrevendo sobre isso. Mas acho que você ainda pode ver um pouco desse luto. Às vezes, sentimos falta das pessoas, como se elas tivessem partido e ninguém pudesse ocupar o lugar delas, que eram únicas. E mesmo que você tenha passado 10, 20, 30 anos da perda de um ente querido, você ainda sente falta dele. Não é a mesma coisa. E acho que você pode ver Nephi sendo capaz de ser muito real aqui: "Sinto falta dele desde então. Não senti sua falta apenas no momento em que ele morreu, mas tive de fazer muitas coisas difíceis sozinho desde então. E sinto falta do meu pai.
- Hank Smith: 00:48:42 Sinto falta desse pilar. Sinto falta desse apoio.
- Dr. Jan Martin: 00:48:46 Sim.
- John Bytheway: 00:48:46 E como é maravilhoso saber que parte desse convênio de longo prazo do qual estamos falando é a família, que esse relacionamento continuará, felizmente. E todos nós temos que esperar ansiosamente por isso, que esses relacionamentos continuem.

- Dr. Jan Martin: 00:49:02 E, se você não se importar, vou falar um pouco pessoalmente aqui também, porque sei que temos uma grande variedade de pessoas ouvindo o podcast. E a família pode ser um assunto muito doloroso para muitas pessoas, porque nem todo mundo tem uma família feliz. Nem todo mundo tem um bom relacionamento com os pais, e alguns de nós, eu sou um deles, não tem um bom relacionamento com meu pai. E a tristeza que sinto é que, quando meu pai morre, não há muito o que dizer. Acho que a tristeza que vou sentir é que nunca consegui me conectar com ele. Eu tentei.
- 00:49:44 Para as pessoas que não têm pais com os quais possam se conectar e que estão sentindo o mesmo tipo de tristeza que eu, que foi difícil, que não deu certo nesta vida, mas há a esperança de que possa dar certo no futuro, que talvez na próxima vida eu consiga me conectar com meu pai da maneira que nunca consegui aqui. E que esses problemas familiares, que são tão dolorosos, possam ser curados. Como você disse, essa é a beleza de ter essa visão de longo prazo, é que todas essas coisas confusas sobre as famílias acabarão sendo curadas. Portanto, queremos falar com qualquer pessoa que esteja sofrendo, quer tenha perdido um pai ou mãe querido ou nunca tenha tido um bom relacionamento com um pai ou mãe. Há luto de ambos os tipos, mas o evangelho pode realmente nos manter focados na cura e na esperança. E, em algum momento, ainda não acabou, e em algum momento pode se tornar talvez mais do que esperávamos que fosse.
- John Bytheway: 00:50:46 Jan, fico muito feliz que você tenha mencionado isso. Tenho certeza de que há muitas pessoas por aí concordando com você enquanto ouvem. E uma das coisas que adoro no Livro de Mórmon é que ele não é uma história de uma longa linhagem de famílias perfeitas. É a história de uma longa linhagem de famílias com problemas. Espero que isso nos dê alguma esperança de que Deus tem essa visão de longo prazo, essas famílias passaram por dificuldades como nós passaremos.
- Dr. Jan Martin: 00:51:16 E se olharmos para Néfi também, acho que ele está sofrendo por causa do pai, mas acho que também está sofrendo por causa dos irmãos. E, às vezes, podemos ter um relacionamento muito difícil com nossos irmãos. Nem todo mundo tem um bom relacionamento com os irmãos. E isso é outra coisa boa sobre o Livro de Mórmon: você realmente vê alguns relacionamentos realmente problemáticos entre irmãos durante toda a história de Néfi, pelo menos. E esses relacionamentos continuam na história dos nefitas lamanitas como nação.

- 00:51:43 Mas, novamente, como Néfi está sofrendo, sei que ele amava seus irmãos. Era difícil conviver com eles e eles tinham problemas de personalidade, mas tenho certeza de que também está sofrendo com a perda deles. E depois se sente responsável e se pergunta se algum dia será capaz de curar essa brecha que existe. E muitos de nossos ouvintes talvez tenham essas preocupações com relação aos irmãos e se perguntem se essas lacunas poderão ser curadas. É um lugar para pensar: "Precisamos jogar o jogo longo". E lembrar que há coisas que podem acontecer do outro lado do véu e que nem tudo precisa ser resolvido nesta vida. Haverá mais mudanças.
- Hank Smith: 00:52:24 Não pense que você está sozinho com sua situação familiar.
- John Bytheway: 00:52:27 Estou me lembrando, foi o Elder Gary Stevenson que mostrou uma foto de família e falou sobre a história por trás da foto? E a ideia que às vezes temos é que vemos as postagens de todo mundo no Facebook e presumimos que são bonitões. Isso é uma palavra? Essa é uma nova palavra que eu gostaria de inventar.
- Hank Smith: 00:52:45 Esse é um bom adjetivo.
- John Bytheway: 00:52:46 Da vida de todo mundo. E há uma história de fundo. Todos nós estamos lutando contra isso, portanto, aguente firme.
- Dr. Jan Martin: 00:52:53 Essa é uma ótima continuação, agora temos Néfi nesse lugar sombrio e qualquer pessoa que esteja lutando com problemas familiares, Néfi está com você, sejam pais, irmãos ou parentes. Ele tem muito a sofrer. E então, como ele sorri em meio às dificuldades, como disse o Élder Christofferson, ele vai utilizar o convênio. Então, deixe-me guiá-lo pela bela estrutura do convênio que, se você não conhece o tratado de suserania sobre o qual falei e no qual a lei de Moisés é apresentada, deixe-me apresentá-lo aqui. Porque ele segue o formato à medida que está analisando e falando sobre o lado positivo. E como vou lidar com todo o sofrimento que tenho? Então, se todos quiserem ir para o versículo 19.
- Hank Smith: 00:53:39 Jan, quero escrever esse tratado no topo da minha página. Como faço para escrever isso?
- John Bytheway: 00:53:44 Eu também. Eu só ia dizer, você pode soletrar isso? Preciso ver essa palavra?
- Dr. Jan Martin: 00:53:47 Suzerainty. Portanto, S-U-Z-E-R-A-I-N-T-Y.

- John Bytheway: 00:53:55 Sim, era assim que eu ia escrever.
- Dr. Jan Martin: 00:53:59 Bem, é uma palavra engraçada. É como se fosse um tratado de suserania, mas ninguém a diz assim. É apenas uma espécie de tratado de suserania.
- John Bytheway: 00:54:06 E o que isso significa e qual é a etimologia disso? Havia uma Susie que não está vindo ou algo assim?
- Dr. Jan Martin: 00:54:14 Sim, não, é o estilo de convênios do Oriente Médio que eles estavam fazendo. E se você voltar e olhar para os tempos do Antigo Testamento, encontrará muitos desses tratados de suserania evidentes em textos arqueológicos. Portanto, temos muitos deles de diferentes nações de todo o Mediterrâneo. A lei de Moisés é, na verdade, estruturada dessa forma e, portanto, eu não queria me estender sobre isso, mas você pode ver a estrutura em 2 Néfi 1, e pode vê-la novamente em 2 Néfi 4. Portanto, vou mostrá-la cuidadosamente em 2 Néfi 4. Tenho um documento que podemos colocar em suas anotações para os ouvintes, que mostrará a estrutura em 2 Néfi 1. Dessa forma, se quiserem estudá-lo e marcá-lo em suas escrituras, poderão obter esse documento. Portanto, vou me certificar de que vocês o recebam. Eu vim preparado com isso.
- Hank Smith: 00:55:01 Podemos colocar isso em nossas notas do programa, followhim.co. Vá até lá e procure o episódio de Jan. Você pode encontrar as notas do programa.
- Dr. Jan Martin: 00:55:07 Posso apenas apresentar-lhes as seis coisas que esses tratados de suserania sempre têm. E Néfi tem todas elas, e você o vê usando esse convênio para ajudá-lo a se orientar na escuridão. E ele sai muito melhor do outro lado. Portanto, o versículo 19 é o início de seu uso do convênio. Ele diz: "Quando quero me alegrar, meu coração geme por causa dos meus pecados", mas essa palavra, no entanto, é muito importante. "Apesar de todas as trevas, sei em quem tenho confiado". Portanto, em um tratado de suserania, isso é o que chamaríamos de preâmbulo. O preâmbulo sempre identifica as partes que estão envolvidas no convênio. Néfi está lá.
- 00:55:52 Sei em quem confiei, e esse é Jeová. Portanto, temos nosso preâmbulo e ele começa lembrando a si mesmo que ele e Jeová são parceiros em um convênio. Em seguida, ele passa do preâmbulo para o que chamaríamos de prólogo histórico. O prólogo histórico analisa o relacionamento passado entre o suserano, que é Jeová, e o vassalo, que é Néfi, e enfatiza a benevolência do suserano. Então, vamos assistir. Hank, se você quiser ser o leitor. Vamos pedir que você leia. Comece no

versículo 20, leia, se não se importar, até o 27 e observe como Néfi percorre a história de seu relacionamento com Jeová. É muito legal.

- Hank Smith: 00:56:42 Ok, Jan, parece que é bem ali, no versículo 19, que as coisas mudam. Bem no meio,
- Dr. Jan Martin: 00:56:47 Bem aqui. Ele está indo para o convênio. Sim.
- Hank Smith: 00:56:50 "Contudo, eu sei em quem tenho confiado". Agora, versículo 20: "O meu Deus tem sido o meu apoio. Ele me guiou em minhas aflições no deserto e me preservou sobre as águas do grande abismo. Encheu-me do seu amor, até o ponto de consumir a minha carne. Confundiu os meus inimigos, fazendo-os tremer diante de mim. Eis que ele ouviu o meu clamor de dia e me deu conhecimento por meio de visões durante a noite. E, de dia, eu me esforcei em poderosas orações diante Dele. Sim, enviei a minha voz ao alto, e os anjos desceram e ministraram-me."
- 00:57:28 " E sobre as asas de seu Espírito, meu corpo foi transportado para montanhas extremamente altas e meus olhos contemplaram grandes coisas. Sim, grandes até demais para o homem. Portanto, fui proibido de escrevê-las. Oh, então, se vi coisas tão grandes, se o Senhor, em Sua condescendência para com os filhos dos homens, visitou os homens com tanta misericórdia, por que meu coração choraria e minha alma permaneceria no vale da tristeza, minha carne se desgastaria e minha força diminuiria por causa de minhas aflições? E por que eu deveria ceder ao pecado por causa da minha carne? Sim, por que cederia às tentações que o maligno colocou em meu coração para destruir minha paz e afligir minha alma? Por que me irrita por causa do meu inimigo?"
- Dr. Jan Martin: 00:58:19 Portanto, um bom prólogo histórico sempre analisa as coisas extraordinárias que o suserano fez, o que aconteceu desde o versículo 20 até o 26. Você tem essas belas revisões do passado, os milagres, e pode vincular cada um desses versículos a uma história ou a um evento que Néfi vivenciou em 1 Néfi. É um prólogo histórico brilhante. Mas a outra parte do prólogo histórico é lembrar a si mesmo que você é a parte mais fraca, que você é o vassalo. E se há um problema aqui. O problema é você, não o suserano. O fim do versículo 26 e o fim de todo o versículo 27 é que ele está mostrando a fraqueza de Néfi. Há uma razão para ele ser o vassalo e não o suserano. O suserano é a pessoa mais poderosa no relacionamento. E você sempre quer admitir humildemente que é o culpado. E ele faz isso.

- 00:59:15 Por que meu coração está chorando? Por que estou deprimido? Por que estou cedendo à minha carne? Por que estou cedendo às tentações e por que estou com raiva? Portanto, ele está humildemente terminando esse prólogo com exatamente o que você precisa ter nele, ou seja, que eu sou a pessoa caída e mais fraca nesse relacionamento. É muito bom ver o prólogo do convênio à medida que ele o percorre. E o que segue o prólogo histórico são as estipulações do convênio, que estabelece esse relacionamento recíproco para cada parte. John, se eu pudesse pedir que você fosse um leitor novamente e começasse no versículo 28 e me deixasse ler 28, 29. Observe-o se reconectando à sua parte de obediência.
- John Bytheway: 01:00:01 "Desperte minha alma, não mais se afunde no pecado. Alegrese, ó meu coração, e não dê mais lugar ao inimigo da minha alma. Não volte a se enfurecer por causa dos meus inimigos. Não diminua a minha força por causa das minhas aflições."
- Dr. Jan Martin: 01:00:16 Esta é a seção de estipulação em que ele se lembra de sua parte no convênio. Desperte minha alma. Eu não deveria estar me afundando no pecado. Preciso estar me regozijando. Controle a sua raiva e não fique deitado em sua tenda sentindo pena de si mesmo. Vamos nos comprometer novamente com a parte da obediência. Eu tenho um papel nisso. E então chegamos ao versículo 30, que vou ler, e ele diz: "Alegra-te, ó meu coração, e clama ao Senhor, e dize: Senhor, eu te louvarei para sempre. Sim, a minha alma se alegrará em ti, meu Deus, e na rocha da minha salvação". O versículo 31 diz: "Ó Senhor, resgatarás a minha alma? Livrar-me-ás das mãos dos meus inimigos? Porventura me farás tremer à vista do pecado?" Ele termina sua parte do acordo e então começa a falar sobre o que precisa do suserano.
- 01:01:08 Jeová, preciso que cumpra a parte do convênio e vou lembrá-lo do que preciso. Preciso que me redima de minhas fraquezas e que me livre das mãos de meus inimigos. E preciso que me ajude a ser mais forte ao lidar com meus inimigos e a não ceder a alguns desses problemas que talvez eu tenha com meus irmãos. Portanto, essa seção de estipulação é o que se tem em um pacto. Eu farei isso. Deus faz isso, e eu tenho todo o direito de pedir a Ele que faça a parte dele quando me comprometo a fazer a minha parte. E você vê isso aí. E a parte final de um desses convênios é o que chamamos de seção de bênção e seção de maldição. A seção de bênções existe para motivá-lo a cumprir seus convênios. Ela lhe dá todas as consequências positivas de ser um guardador de convênios.

- 01:02:01 E a seção de maldição sempre descreve as coisas negativas que lhe acontecerão se você não cumprir o convênio. E é exatamente esse o objetivo de um bom convênio. Ele permite que você saiba o que acontecerá quando você estiver fazendo a coisa certa e o instrui sobre o que acontecerá se você não o cumprir. Se vocês forem até os versículos 34 e 35, verão essa pequena seção de bênção e maldição. Versículo 34: "Confiei em ti, confiarei em ti para sempre. Não colocarei minha confiança no braço da carne. Por quê? Porque eu sei que maldito é aquele que confia no braço da carne". Essa é a parte da maldição. Maldito aquele que confia no homem ou faz da carne o seu braço. Então, aqui está a parte da bênção.
- 01:02:45 "Sim, eu sei que Deus dará liberalmente àquele que pedir. Sim, meu Deus me dará se eu não pedir mal. Portanto, elevarei a minha voz a ti. Sim, clamarei a ti, meu Deus, rocha da minha justiça." E assim por diante. Você tem toda essa estrutura de tratados pela qual ele passa, o que lhe permite sair do outro lado desse lugar escuro e reconhecer que não estou sozinho. Tenho confiança em invocar Jeová. Ele me ajudará. E ele usa o convênio para passar por isso. E essa é uma ótima maneira de aplicar, quando estou passando por um momento sombrio, como posso rever meus convênios da mesma forma que Néfi fez e usá-los para me ajudar a sorrir nos momentos difíceis e encontrar alegria nas dificuldades. Portanto, é brilhante o que ele fez aqui.
- Hank Smith: 01:03:36 Jan, isso tem sido fantástico. Não apenas aprender sobre o tratado em si e seu lugar aqui no Livro de Mórmon e como isso é incrível, mas também como Néfi o usa para sair de um lugar realmente sombrio, o que, novamente, não é um lugar ruim para se estar. Às vezes, achamos que as emoções negativas são... Queremos nos livrar delas, vamos afastá-las. Eu deveria estar feliz o tempo todo. Por que não estou feliz? E não há problema em ficar triste por um tempo, mas você não pode ficar lá. Você precisa encontrar uma saída.
- Dr. Jan Martin: 01:04:10 Sim. Então, deixe-me compartilhar outro comentário de nosso presidente Nelson. Ele diz: "Os filhos comprometidos do convênio permanecem firmes mesmo em meio à adversidade. Quando essa doutrina, a doutrina do convênio, está profundamente implantada em nosso coração, até mesmo o aguilhão da morte é aliviado e nossa resistência espiritual é fortalecida". Observe Néfi sentado nesse lugar escuro, e então ele decide sair dele revisando o convênio.
- Hank Smith: 01:04:40 Observei como as filhas de Ismael reagiram à morte do pai em 1 Néfi 16 e como elas não parecem sair dessa, elas choram muito

por causa da morte do pai. Em seguida, começaram a pensar em todos os seus problemas do passado. Eles foram tirados de Jerusalém. Andaram pelo deserto, sofreram muitas coisas. Então, começam a prever o futuro. "Devemos perecer no deserto com fome." A maneira de Néfi parece muito mais eficaz. Você não diria que talvez uma outra maneira de colocar isso, que eu acho que você já nos mostrou, é que Néfi está vivenciando a Queda e, para realmente apreciar a Expição, é preciso vivenciar a Queda? A luz não tem tanto significado se você não estiver sentado na escuridão. E isso é algo que vimos em todo o Livro de Mórmon até agora: as pessoas que experimentam as dificuldades da Queda criam nelas uma necessidade, um desejo de restauração da luz.

- Dr. Jan Martin: 01:05:42 Sim. E quando você está falando sobre a Queda e as coisas que precisa experimentar, é sempre necessário provar o amargo para conhecer o doce. Não é provar o doce para conhecer o amargo, e essa é uma ordem importante: você não percebe que as coisas são boas até que não sejam mais. E então, quando você está sentado na escuridão, como Néfi está fazendo, você tem o desejo de voltar para a luz que talvez tenha tomado como certa. Então, essa é a motivação para que você faça algo para sair da escuridão e voltar para a luz. Mas como estava escuro, agora você aprecia mais a luz e pode realmente valorizá-la. É uma coisa importante.
- 01:06:24 Uma coisa que eu ia dizer sobre as filhas de Ismael em seu luto é que, se compararmos o foco delas, tudo é negativo em comparação com o foco de Néfi no prólogo histórico. Ele observa todas as coisas boas que Deus fez. Isso é muito importante. Precisamos reconhecer que coisas negativas acontecem, mas também, mesmo nos lugares sombrios, há coisas boas acontecendo. Precisamos enfatizar isso e, ao enfatizarmos a luz, a luz pode ter mais poder para nos ajudar a sair do lugar escuro. As filhas de Ismael talvez tivessem tido uma experiência melhor se tivessem utilizado esse prólogo histórico e não tivessem olhado apenas para as coisas difíceis, mas também para as coisas boas que Deus fez para ajudá-las. E isso parece ser o que está faltando em sua revisão do passado: bem, Deus também estava lá ajudando.
- Hank Smith: 01:07:15 Sim, eu sempre digo aos meus amigos que, quando você está realmente em um lugar difícil, complicado e sombrio, provavelmente não é um bom momento para prever o futuro. Provavelmente não é um bom lugar para ir.
- Dr. Jan Martin: 01:07:26 Sim, porque tudo parece ruim.

- Hank Smith: 01:07:28 Sim, tudo parece ruim.
- Dr. Jan Martin: 01:07:30 Mas quando você faz isso da maneira que Néfi fez e volta e observa a maneira como Deus esteve envolvido em seu passado de forma positiva, então você tem mais embasamento e pode ver, bem, o futuro não é tão sombrio quanto eu penso. Tenho um Deus a quem posso recorrer e posso ter essa confiança de que Ele vai me ajudar com isso.
- Hank Smith: 01:07:49 Isso me lembra a maneira como as seções da Liberty Jail começam com a Seção 121, versículo 1: Deus, onde estás?
- John Bytheway: 01:07:58 Quanto tempo?
- Dr. Jan Martin: 01:07:58 Onde está você?
- Hank Smith: 01:07:59 Sim. E então 123 termina com: "Façamos alegremente todas as coisas que estiverem ao nosso alcance". E você está indo...
- Dr. Jan Martin: 01:08:08 Sim. Mesmo que talvez ele não esteja tão ciente da estrutura quanto Néfi, Néfi está perfeitamente ciente disso e parece estar usando-a deliberadamente. Quando faço isso e peço a meus alunos que leiam 2 Néfi 4, mesmo que não conheçam a estrutura da suserania, eles podem ver que ele é grato. Ele começa com a gratidão e, mesmo que nem sempre saibam que se trata de um prólogo histórico, e é isso que você faz, eles podem ver a progressão de "estou sendo grato" e, em seguida, "estou reconhecendo minhas fraquezas", "estou elaborando um plano para fortalecê-las" e "vou confiar no Senhor". E eles podem ver tudo isso, mesmo que você não saiba como chamá-lo, e é uma ótima maneira de trabalhar em tempos difíceis.
- Hank Smith: 01:08:48 Eu realmente gosto de ver essa mudança de tristeza e mágoa para quase entusiasmo com o futuro.
- Dr. Jan Martin: 01:08:57 Quando você olha para o versículo 35, ele está se regozijando bem ali no final, como se soubesse que tudo vai ficar bem. Meu futuro será mais promissor do que eu estava vendo alguns versículos atrás.
- John Bytheway: 01:09:09 Estou imaginando que poderíamos nos sentar com nossos filhos e dizer: "Vocês sabem que o que Deus fez por Néfi, Ele pode fazer por nós. Deus nos apoiará em nossas provas. Ele nos guiará em nossas aflições. Ele nos preservará. Ele nos encherá de amor. Ele confundirá nossos inimigos, ouvirá nossas orações e nos dará conhecimento". Só estou tentando pensar em uma maneira de aplicar isso que possamos compartilhar com nossas

famílias, além da estrutura realmente incrível que você nos mostrou que é verdadeira, mas podemos dizer aos nossos filhos: "Vejam, esses são os tipos de coisas que Deus pode fazer por nós quando nos esforçamos para cumprir nossos convênios".

- Dr. Jan Martin: 01:09:41 Sim. Você poderia até ir mais fundo e dizer: "Certo, no passado, quando Deus o encheu de amor? Quando, no passado, Ele confundiu seus inimigos? Quando foi que Ele ouviu suas orações?" É claro que Ele fará isso, mas, às vezes, as crianças precisam ter essa lembrança ativa e voltar e se lembrar de suas experiências espirituais passadas e de que Deus realmente fez parte delas e, então, elas podem contar a você sobre elas, e isso é um testemunho, e não conheço ninguém que se sinta triste depois de começar a dar um testemunho da verdade. Se os pais estiverem procurando alguma aplicação, esse é um ótimo capítulo para ler e começar a fazer essas perguntas aos seus filhos quando eles estiverem passando por um momento difícil e ver se eles podem começar a dar testemunho da maneira como Deus já fez parte da vida deles.
- Hank Smith: 01:10:32 Sim, é muito mais fácil lembrar dessas experiências se você as tiver escrito.
- John Bytheway: 01:10:36 Amém.
- Dr. Jan Martin: 01:10:38 Diários de gratidão ou diários de experiências espirituais, acho que todos nos lembramos de Henry B. Eyring falando sobre isso na Conferência Geral, o diário de milagres, e essa pode ser uma maneira divertida de as famílias começarem a aplicar isso também, é sentar-se em uma noite familiar e começar um diário de milagres. Comecem um diário familiar ou um diário individual e incentivem-nos a escrever suas experiências espirituais para que possam ir buscá-las e lê-las se não conseguirem se lembrar.
- Hank Smith: 01:11:02 Quando penso em preparar um filho para uma missão ou qualquer pessoa que esteja servindo em uma missão, penso que teremos dias difíceis. Isso faz parte do território. Você pode seguir o mesmo padrão que Jan nos ensinou aqui, ou seja, sentar-se nessa emoção, senti-la e depois começar a se lembrar de todas as coisas boas que o Senhor fez. Até mesmo listá-las, comece a listá-las e veja seus sentimentos mudarem.
- John Bytheway: 01:11:30 E você ficará surpreso com o que o Senhor tem feito. Certo?
- Dr. Jan Martin: 01:11:32 Ótimo capítulo, capítulo 4, adorei.

Hank Smith: 01:11:35 O capítulo 4 é um daqueles que já ouvi muitas pessoas dizerem: "Quando me sinto deprimido ou com dificuldades, volto a 2 Néfi 4". É um daqueles capítulos que você diz: "Se esse for o único que Joseph Smith nos dá, se esse for o único capítulo, você sentirá que ele lhe deu o suficiente".



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Jan Martin, 2 Néfi capítulos 3-5.
- Hank Smith: 00:07 Jan, estamos demorando um pouco, mas não queremos perder o capítulo cinco, outro capítulo importante desta lição.
- Dr. Jan J. Martin: 00:16 Capítulo muito importante. Gostaria de manter o foco no convênio aqui, porque acredito que Néfi, que está escrevendo sobre tudo isso, mais tarde volta e escreve sobre isso em retrospectiva, mas ele está realmente tentando manter o foco no convênio. Uma das coisas interessantes sobre sua oração no capítulo quatro, se você observar o versículo 31, é que ele quer ser libertado da situação com seus irmãos. Mas, como todos os bons vassalos, ele leva o problema ao suserano e diz: "Preciso que você faça isso por mim, mas não vou lhe dizer como fazer, porque esse é o seu trabalho, mas gostaria de ser libertado dessa situação". E então, quando você chega ao capítulo cinco, é muito importante ajudar os leitores a ver que a situação não melhora imediatamente. Agora, Néfi está em um lugar melhor emocionalmente porque já superou a situação. Mas quando você chega ao versículo um, temos "Eu, Néfi, clamei ao Senhor, meu Deus". Então, ele continua tendo que orar sobre isso e a raiva de seus irmãos está aumentando, quando você olha para o versículo dois.
- Hank Smith: 01:23 Não foi isso que eu pedi, certo?
- Dr. Jan J. Martin: 01:25 Sim. Um princípio importante aqui sobre a adversidade é: leve seus problemas a seu Deus e coloque-os aos pés dele, mas perceba que pode levar um pouco de tempo para que as soluções apareçam. E, às vezes, as coisas pioram antes de melhorarem, e Néfi está fazendo isso. Mas o importante que quero destacar é que, se ele for o vassalo nesse relacionamento, o que é o caso, ele terá de esperar até que o suserano decida que é hora de resolver o problema. Portanto, observe que ele fica sentado, fica com raiva, fica na contenda, fica lá, e a situação fica cada vez pior. Mas um bom suserano lhe

dará a palavra quando for o momento de fazer algo diferente. E Néfi precisa esperar pela orientação do Senhor. Às vezes temos de suportar coisas difíceis por um tempo, até que a solução se torne evidente.

- 02:16 Então, obedientemente, Néfi se senta nela e espera. E então, quando ficar bem claro que Lamã e Lemuel não o aceitarão como profeta da família e o matarão, o suserano dirá: "Tudo bem, preciso que você leve as pessoas que querem segui-lo e preciso que você vá embora. Então o suserano dirá: "Tudo bem, preciso que você leve as pessoas que querem segui-lo e preciso que você vá embora. Mas gosto do fato de Jeová dar a Lamã e Lemuel todas as chances possíveis de mudar antes de separar as famílias. E isso é muito importante. Mas o pobre Néfi tem de partir, e você verá isso no versículo cinco. E, mais uma vez, com uma perspectiva de convênio, é isso que é divertido: dos versículos seis até, eu diria, até o versículo 18, Néfi registra as consequências que advieram para seu grupo porque eles cumpriram seus convênios. "Somos conduzidos a uma nova terra." Versículo sete: "Pegamos nossas tendas, viajamos por muitos dias e encontramos uma nova terra". Versículo oito: "Nós a chamamos de terra de Néfi."
- 03:19 Eles tomam sobre si o nome de povo de Néfi. E depois vejam o versículo 10. "Guardaremos nossos convênios, observaremos os julgamentos, estatutos e mandamentos do Senhor em todas as coisas. Estamos seguindo a lei de Moisés." E lembre-se de que, em um tratado de suserania, temos uma seção de bênçãos. Ele está falando com você sobre isso. Versículo 11: "O Senhor está conosco. Ele está nos fazendo prosperar. Estamos semeando nossas sementes e elas estão sendo colhidas em abundância, e nossos rebanhos estão produzindo da maneira que desejamos. Temos os registros, temos a bússola. Temos toda essa revelação que podemos fazer".
- 03:51 E então você chega ao versículo 13: "Estamos prosperando. Vamos fazer essas espadas". Isso mostra que Néfi está se preparando para algumas reações negativas à separação que ele está preparando. E então você olha para os versículos 15, 16, 17. Novamente, muito positivo. Estou educando meu povo. Estou ensinando-os a trabalhar. Estamos de fato construindo um templo. Estamos realmente vivendo de acordo com aquele outro versículo que está ali, do outro lado da coluna, segundo a maneira da felicidade. Estamos realmente tendo isso aqui, mas é porque cumprimos nossos convênios. É muito importante ver Néfi tentando ajudar qualquer pessoa que esteja lendo isso a ver que o caminho a seguir é melhor se guardarmos os

convênios, mesmo quando tivermos de fazer algo difícil, como nos separarmos da família.

- Hank Smith: 04:39 Jan, posso lhe perguntar algo sobre aplicações? Você vê essa separação acontecendo e é uma separação importante. Capítulo cinco, versículo cinco: "Fugimos para o deserto". Isso muda tudo, o resto do Livro de Mórmon é moldado por essa separação. Às vezes ensinamos que ser semelhante a Cristo é não desistir, ficar, ficar. Você simplesmente não desiste das pessoas. E esse é um bom princípio. E, no entanto, vemos Néfi se separando deles. E eu acho que, provavelmente, sabendo que muitas de suas sobrinhas e sobrinhos ele está deixando para trás, essa seria uma decisão muito difícil. O que você vê aqui que pode ajudar nossos ouvintes?
- Dr. Jan J. Martin: 05:22 Bem, eu diria que você vê o estabelecimento de limites saudáveis. A vida de Néfi está em perigo, isso é abusivo. Não está tudo bem. E toda essa contenda, estou imaginando que há palavras iradas, discussões e outros tipos de abuso. Pode haver abuso emocional, pode haver abuso verbal. E depois há essa ameaça física de abuso. Agora, não sei se há outros tipos de alterações em que as pessoas estão batendo umas nas outras ou qualquer outra coisa física, mas certamente você pode ver que há alguns problemas na maneira como Néfi e seus irmãos estão interagindo, e eles são negativos, contenciosos e prejudiciais. E é possível ver abusos de todas as formas.
- 06:04 Acho que este capítulo é ótimo para dizer que, em um determinado ponto dos relacionamentos, talvez seja necessário estabelecer uma separação, um limite saudável. Dessa forma, você estará se protegendo de ser maltratado. E a outra pessoa pode continuar acreditando ou fazendo o que quiser, mas você não está sendo prejudicado por isso. Precisamos ser maduros e corajosos o suficiente para reconhecer que, em alguns relacionamentos, precisamos desse tipo de limite. E os limites são diferentes para cada relacionamento que você tem. Mas, nesse caso, há um limite distante e não estamos mais vivendo com você, e teremos duas sociedades separadas e concordaremos em discordar, mas você não pode tirar minha vida. Não pode continuar me machucando.
- John Bytheway: 06:50 Já ouvi alguns palestrantes que eram conselheiros matrimoniais e terapeutas familiares e outras coisas falarem sobre esse capítulo como se chegasse um momento em que você tivesse que partir. Fico feliz que ele esteja aqui para dizer, bem, sei que estão tentando matá-lo, Néfi, mas aguarde mais um pouco. No versículo cinco, você diz: "O Senhor me avisou que eu, Néfi, deveria partir". Então, até mesmo o Senhor lhe disse: "Não,

you need to go. You don't need to put yourself in danger, as you said, Jen, you can't hurt me.

Hank Smith: 07:17 Provavelmente um bom momento para citar o Élder Holland, O Ministério da Reconciliação, um discurso proferido em outubro de 2018. "Perdoai e sereis perdoados, ensinou Cristo nos tempos do Novo Testamento. E em nossos dias, eu, o Senhor, perdorei a quem eu perdoar, mas de vocês, é exigido que perdoem a todos os homens." Entretanto, é importante que alguns de vocês que vivem em verdadeira angústia saibam o que ele não disse. Ele não disse que não é permitido sentir dor verdadeira ou tristeza real pelas experiências devastadoras que tiveram nas mãos de outra pessoa. Ele também não disse que, para perdoar totalmente, é preciso reatar um relacionamento tóxico ou voltar a uma circunstância abusiva e destrutiva. Mas, apesar das ofensas mais terríveis que possam nos atingir, podemos nos elevar acima de nossa dor somente quando colocamos nossos pés no caminho da verdadeira cura. E parece que era isso que Néfi estava fazendo. Esse caminho é o caminho do perdão trilhado por Jesus de Nazaré, que clama a cada um de nós: "Venha, siga-me". Acho que essa é uma decisão difícil e saudável.

Dr. Jan J. Martin: 08:20 Concordo plenamente, e acho que Néfi deve ter alguma indicação de que haverá muito ressentimento. Notamos as coisas que ele... Ele não apenas deixa sobrinhas, sobrinhos, primos e pessoas queridas para trás, que podem ter ficado realmente magoadas com a partida, como, por exemplo, como você pôde partir? Como pôde nos abandonar? Mas então, se você der uma olhada no versículo 12, Néfi pegou as placas de latão. Ele leva a Liahona e leva o sacerdócio com ele. Ele leva o conhecimento do templo com ele, tudo. Ele leva a educação, Néfi é um cara talentoso e sabe como fazer muitas coisas. Ele construiu um grande navio e trabalha com metal. Além disso, ele tem as escrituras e é bom em ensiná-las, e está levando tudo isso. Imagine como isso seria doloroso para as pessoas que ficaram para trás.

09:18 Eu nem tenho mais acesso às placas de latão. E, presumivelmente, Leí deixou um registro e Néfi está mantendo seu próprio registro, e ele pegou todos os registros. E quando você estabelece o limite, precisa estar disposto a encarar isso e perceber que pode haver algum mal-entendido e algumas pessoas acharem que você não me ama mais ou que não quer se envolver comigo. E isso não é verdade. Mas eu preciso me proteger para não ser magoado. Portanto, vou me envolver com você de forma diferente do que fiz no passado. E haverá alguns limites. Mas é preciso que as pessoas cresçam com isso,

aprendam e abandonem seus ressentimentos. Acho que Néfi estava bem ciente de que haveria muita mágoa e raiva contra ele.

- John Bytheway: 10:10 Parece que Néfi, no versículo seis, disse que foram Zorã e Sam, seu irmão mais velho e sua família. E Jacó e José, meu irmão mais novo e também minhas irmãs, e depois ele acrescenta o seguinte. "E todos os que quisessem ir comigo". Ele diz: "E todos os que iriam comigo eram aqueles que acreditavam nas advertências e revelações de Deus". Portanto, seria interessante, algum dia, saber se talvez houvesse alguns desses primos que foram com ele, aqueles que eram crentes, que era a separação entre os crentes e os não crentes.
- Dr. Jan J. Martin: 10:42 Sim. E imagine, digamos que talvez um dos filhos ou filhas de Lamã ou Lemuel fosse crente e fosse com Néfi. Como se você tivesse tirado meu filho de mim. E se houvesse alguma separação conjugal aqui? Não sabemos sobre as irmãs de Néfi. Alguns estudiosos argumentam que elas eram casadas com os filhos de Ismael, mas isso não é algo que possamos provar. Portanto, talvez fossem irmãs solteiras, mas talvez fossem casadas e, bem, será que o marido vem se ele for incrédulo? Há algumas separações potenciais bastante dolorosas aqui que poderiam ter aumentado o ressentimento e a mágoa, dependendo de quem foi com quem ou quem ficou. E se alguns dos filhos de Néfi também ficassem com Lamã e Lemuel? E se eles não tivessem vindo? Há mágoa de ambos os lados. Não é uma coisa fácil.
- Hank Smith: 11:38 E tudo isso me faz lembrar de ir devagar quando leio e pensar que, se for apenas preto e branco na página, talvez eu não pense: "Nossa, essas são pessoas reais passando por coisas muito difíceis". E o que é um verso para mim pode ser uma vida inteira de dor.
- Dr. Jan J. Martin: 11:53 Sim. E para que possamos fazer uma pausa e realmente vivenciar a humanidade. Essa família está muito bem conectada e entrelaçada, e eles têm uma história em comum.
- Hank Smith: 12:03 Então, Jan, você já nos deu uma pequena prévia. Eles se separam e criam uma nova sociedade, um novo sistema em que as coisas parecem muito boas. O que você quer ver a seguir?
- Dr. Jan J. Martin: 12:12 Gostaria de dar uma olhada nos versículos que falam sobre Lamã e Lemuel e o que Néfi descreve como aconteceu com o grupo que ele deixou para trás. Agora, como temos falado sobre a estrutura de convênios, quero lembrar ao público que o início do capítulo cinco, segundo Néfi cinco, mostra Néfi sendo

abençoado porque guardou seus convênios apesar de toda a dor que isso trouxe. Essas escolhas são difíceis, mas Néfi passa por tudo o que o Senhor faz por eles de positivo e tenta ilustrar o tratado, o convênio que eles têm com Jeová está sendo cumprido. Eles cumpriram seus convênios, seguiram as orientações do Senhor e ele os está abençoando. No pensamento judaico, para que Deus seja justo, não se trata apenas do lado positivo das coisas que acontecem. Todas as consequências negativas que ele prometeu para o convênio também precisam ser vistas como acontecendo.

13:11 Portanto, se todos quiserem ir para o segundo Néfi 5, versículo 19, espero que isso os ajude a entender por que Néfi escreve dessa forma. Ele diz: "E eis que as palavras do Senhor haviam sido cumpridas para com meus irmãos". Já vimos como as palavras do Senhor foram cumpridas para Néfi, mas agora precisamos ver como as palavras do Senhor no convênio serão cumpridas para Lamã e Lemuel. E acho que o versículo 19 é uma pista incrivelmente útil da perspectiva de Néfi sobre o que você vai ler. Na mente de Néfi, isso é um convênio. Vou apenas contar como a seção de maldição do tratado está acontecendo na vida de meu irmão porque eles não cumpriram o convênio. Já mostrei como a parte das bênçãos se concretizou na vida de minha família porque cumprimos nossos convênios. É útil, quando chegamos a alguns versículos que podem ser preocupantes para as pessoas, dar a elas uma lente sólida para olhar, que provavelmente é a perspectiva de Néfi.

John Bytheway: 14:08 Estou animado para ver isso como a separação e qual é o resultado da quebra do pacto em 19 e 20?

Dr. Jan J. Martin: 14:17 Sim, vou lhe mostrar tudo aqui. Primeiro, 19, vemos o início da referência às palavras do convênio sendo cumpridas. Depois, Néfi lhe dá os detalhes. Deixe-me ler o versículo 19 novamente. "Eis que se cumpriram as palavras do Senhor a meus irmãos, as quais ele falou a respeito deles, de que eu deveria ser seu governante e seu mestre. Portanto, eu havia sido seu governante e seu mestre, de acordo com os mandamentos do Senhor, até o momento em que procuraram tirar-me a vida."

14:46 Essa é agora a ruptura da família e o fim do convênio familiar conjunto. Lamã e Lemuel estão tomando uma decisão muito clara de não permitir que Néfi seja o profeta, de não aceitar o convênio que Leí fez com Jeová. Nós vamos nos separar. Teremos duas maneiras totalmente diferentes de proceder. Podemos ver aqui a lente do convênio que Néfi tem.

- 15:10 Depois, no versículo 20: "Cumpriu-se, pois, a palavra do Senhor, que ele me falou, dizendo: Se não derem ouvidos às tuas palavras, serão extirpados da presença do Senhor. E eis que foram cortados da sua presença."
- 15:29 Muitos estudiosos analisaram esses versículos e há várias maneiras de vê-los, mas como estamos usando a perspectiva do pacto, gostaria de apresentar a linguagem jurídica de um tratado de suserania.
- 15:42 Quando os tratados são escritos, eles usam palavras como nós usamos. Se você já leu seu contrato telefônico ou de internet, como se nunca lesse essas coisas porque elas duram dias, mas porque você não consegue entendê-las, elas usam o juridiquês. Só tem inglês lá, mas é usado de uma forma incompreensível para a pessoa comum. Então, apenas assinamos a parte inferior, mas não temos ideia do que está escrito.
- 16:07 E os tratados de suserania têm esse aspecto semelhante. Eles são um contrato legal e há uma linguagem neles que significa coisas diferentes do que normalmente significaria quando você está falando. A palavra "cortar" na linguagem hebraica do convênio é a palavra proeminente para terminar um convênio. Lamã e Lemuel fizeram uma escolha ao querer matar o profeta, dizendo que não querem mais fazer parte do convênio. E, como você sabe, os convênios, se forem cumpridos, levam você à presença de Deus no final das contas. Esse é o objetivo deles. O caminho do convênio o leva de volta à presença de Deus.
- 16:45 Se lermos isso pelas lentes do convênio, veremos o corte como o fim do convênio leítico oficial para Lamã e Lemuel. Eles escolheram ficar fora dele. E isso é importante porque não queremos que ninguém sinta que Lamã e Lemuel estão sendo escolhidos, que Deus não os ama, mas Ele honra o arbítrio deles e diz: "Tudo bem, vocês não querem aceitar meu profeta e não querem seguir o que ele diz. Eu entendo. Vamos deixar que vocês terminem a aliança e eu deixarei que vocês sejam um grupo separado".
- 17:16 É claro que, com qualquer convênio, sempre podemos voltar a nos envolver com ele se quisermos nos arrepender. Os convênios com o Senhor são sempre abertos. Portanto, se decidirmos encerrá-lo, podemos encerrá-lo, mas se quisermos reatar, podemos nos arrepender. E isso é o mais bonito. Se Lamã e Lemuel quiserem voltar ao convênio, eles certamente podem.
- 17:35 John, posso lhe pedir que leia o versículo 21?

- John Bytheway: 17:37 Muito bem, 2 Néfi 5, versículo 21. "E ele fizera com que a maldição viesse sobre eles, sim, uma maldição severa, por causa de sua iniquidade. Pois eis que haviam endurecido o coração contra ele, tornando-se semelhantes a uma pederneira; portanto, como eram brancos e extremamente belos e agradáveis, para não serem sedutores para meu povo, o Senhor Deus fez com que uma pele negra caísse sobre eles".
- Dr. Jan J. Martin: 18:04 Precisamos desvendar esse versículo. Ele é bastante complicado. E para aqueles que não sabem como o Livro de Mórmon foi publicado e estruturado, ele não tinha versículos originalmente. Ele só foi versificado mais tarde. Mas precisamos nos lembrar de que se tratava de um longo parágrafo e de um longo texto que foi colocado em versículos por nós. Às vezes, com os versículos, as coisas se juntam de uma forma que talvez seja confusa. Por isso, gostaria de pegar a primeira metade do versículo e a segunda metade do versículo e tratá-las separadamente.
- 18:36 Se eu estivesse versificando isso, provavelmente o teria feito dessa forma em vez de conectar os dois. Mas temos o versículo que temos, mas precisamos nos dar conta de que os versículos não eram originais no texto.
- 18:47 Néfi diz que Jeová havia feito com que a maldição viesse sobre Lamã e Lemuel, uma maldição dolorosa por causa de sua iniquidade. Portanto, é muito importante que os leitores se lembrem de que a maldição está vindo por causa do pecado. Não é porque Deus não gosta deles ou porque não são seus favoritos. Há uma conexão real com o comportamento deles. E se entendermos o tratado de suserania, lembraremos que há uma seção de maldição nele e que ela descreve todas as consequências específicas que advirão para a família de Leí se eles não cumprirem o convênio.
- 19:26 Portanto, quando usamos a perspectiva do pacto, não vemos a maldição apenas como um tema aleatório. Na verdade, vemos isso como: "Ah, lembra-se das maldições na seção do pacto? É isso que virá sobre você".
- 19:40 Deixe-me lembrá-los rapidamente do que há nessa seção de maldição. Ela está em 2 Néfi 1. Quando vocês voltarem e examinarem o tratado, verão isso. Mas a terra será amaldiçoada. Eles não poderão ficar com suas terras. Eles sempre serão ameaçados por outras nações que virão e tomarão suas terras. Eles serão dispersos, feridos. Haverá guerra, fome, ódio e cativeiro para o diabo.

- 20:06 Quando usamos essa perspectiva de convênio, podemos ser realmente precisos sobre o que exatamente os lamanitas vão vivenciar, e tudo está delineado no tratado de suserania e nada inesperado. Portanto, lembre-se, Deus não faz as coisas em segredo. Ele não nos envia coisas inesperadas sobre as quais não fomos informados. Quando usamos a perspectiva do pacto, isso realmente nos ajuda a pensar: "Ah, de que maldição estamos falando?" São exatamente essas coisas no tratado que agora eles não estão cumprindo. Aí vêm as consequências.
- John Bytheway: 20:38 Se você estivesse fazendo os versos, onde colocaria a divisória? Só estou curioso.
- Dr. Jan J. Martin: 20:44 Sim, eu provavelmente dividiria tudo isso de forma um pouco diferente, devido à forma como está escrito. Mas eu certamente teria o versículo 20 como seu próprio versículo, e então eu teria o versículo 21 até a palavra iniquidade, eu provavelmente teria um pequeno versículo, apenas para que possamos ver que temos um corte e uma maldição. E depois vamos falar sobre como as famílias vão se relacionar umas com as outras, o que é um assunto totalmente diferente.
- 21:10 Não acho que a conexão dessas duas ideias diferentes seja muito útil, porque então equiparamos a pele negra com a maldição e, de repente, temos todo o problema de parecer que temos alguma ideologia racial aqui. E eu não acredito... no sentido de que Néfi parece ter uma perspectiva de convênio. Não acho que seja assim que ele gostaria que isso fosse lido. Portanto, eu colocaria uma separação aqui.
- 21:33 E também essa fraseologia para behold Ihe diz que eu preciso parar e prestar muita atenção em algo, o que seria uma boa transição para um novo versículo.
- Hank Smith: 21:42 Jan, eu realmente aprecio a forma como você está apresentando isso para nós. Provavelmente seria sensato dizer a qualquer pessoa que esteja ensinando isso que vá devagar e tenha cuidado com a maneira como ensina, porque muitas vezes descobri que, quando se trata desses versículos, se você for muito analítico e não reconhecer o fato de que as pessoas podem ser prejudicadas pela leitura disso, esse tipo de nível superficial, "Ei, vamos apenas olhar para isso. Obviamente, não é o que você está lendo, portanto, vamos seguir em frente", em que você apenas reconhece que, sim, isso pode ser difícil.
- 22:19 O homem que está escrevendo isso é o mesmo que escreveu 2 Néfi, capítulo 26, versículo 33, onde ele escreveu o seguinte, Néfi: "Ele convida todos a virem a ele e participarem de sua

bondade. Ele não nega ninguém que venha a ele, negro e branco, escravo e livre, homem e mulher, ele se lembra dos pagãos e todos são iguais perante Deus, tanto judeus quanto gentios". Esse é o mesmo profeta dizendo essas coisas.

- Dr. Jan J. Martin: 22:45 Sim. E é por isso que gosto tanto da perspectiva do convênio, porque se isso está realmente descrevendo como Lamã e Lemuel terminaram o convênio, então sabemos automaticamente que eles podem voltar a se envolver com o convênio. Como se Deus quisesse que todos viessem a ele e a condição fosse o arrependimento. Se eu tiver terminado o convênio por um tempo e me afastado e aprendido que talvez estivesse melhor no relacionamento do convênio, posso voltar e me envolver novamente com Jeová ou Jesus Cristo por meio do arrependimento e renovar meus convênios.
- 23:14 Nem tudo está perdido aqui. Acho que o que estamos vendo é Néfi reconhecendo a escolha de Lamã e Lemuel de sair do convênio. Eles estão com raiva, estão chateados, não querem que Néfi esteja no comando, então vão fazer isso por conta própria, mas sempre há esperança. E você vê isso no restante do Livro de Mórmon com os contínuos esforços missionários que os nefitas fazem para alcançar os lamanitas.
- 23:33 Podemos ser sensíveis às escolhas das pessoas e permitir que elas aprendam, mas também nos lembrar de que é possível que elas voltem a se envolver com o convênio, e acho que é isso que veremos ao analisarmos aqui.
- John Bytheway: 23:45 Estou olhando a página 33 do manual Vem, e Segue-Me e ela diz: "Qual foi a maldição que caiu sobre os lamanitas? Na época de Néfi, a maldição dos lamanitas foi que eles foram afastados da presença do Senhor por causa de sua iniquidade". Em seguida, ele faz a referência que acabamos de ler. "Isso significava que o Espírito do Senhor havia sido retirado de sua vida." Quando os lamanitas mais tarde abraçaram o evangelho de Jesus Cristo, Alma 23:18 diz que "a maldição de Deus não mais os seguia".
- 24:12 O Livro de Mórmon também afirma que uma marca de pele escura apareceu nos lamanitas depois que os nefitas se separaram deles. A natureza e a aparência dessa marca não são totalmente compreendidas. A marca inicialmente distinguia os lamanitas dos nefitas. Mais tarde, quando os nefitas e os lamanitas passaram por períodos de iniquidade e retidão, a marca tornou-se irrelevante.

- 24:33 Os profetas afirmam em nossos dias que a pele escura não é um sinal de desfavor divino ou maldição. O presidente Russell M. Nelson declarou: "Asseguro-lhes que sua posição perante Deus não é determinada pela cor de sua pele. O favorecimento ou desfavorecimento de Deus depende de sua devoção a Deus e a Seus mandamentos". Isso foi tirado de seu discurso Let God Prevail [Que Deus prevaleça], Conferência Geral de outubro de 2020.
- Hank Smith: 24:57 E John, sei que você tem uma cópia impressa, então provavelmente não há um vídeo anexado ao seu livro como há ao meu, porque tenho uma cópia digital. Há um vídeo com o Élder Ahmad Corbitt, que já participou do podcast antes, e o vídeo se chama Till We All Come In the Unity of the Faith [Até que todos cheguemos à unidade da fé].
- 25:18 Jan, quando estou lendo isso e você disse, lembre-se de que essas pessoas são pessoas e que há muita emoção envolvida. Será que posso me lembrar disso com Néfi também, que ele é uma pessoa real e que há emoção envolvida aqui para ele também? Imagino que ele ainda esteja frustrado com seus irmãos.
- Dr. Jan J. Martin: 25:36 Acho que ele está tentando nos ajudar a entender, se estivermos usando a perspectiva do convênio, que isso lhes foi ensinado, que eles tinham muitas informações. Acho que se você ler 1 Néfi com atenção, verá que eles adquirem seu próprio testemunho de que Néfi é mesmo o próximo profeta. Mas eles realmente não conseguem abandonar essa ideia de que os irmãos mais velhos devem estar no comando. Portanto, eles realmente têm de se impor, não podem se submeter a essa outra ideia de que um irmão mais novo poderia estar no comando.
- 26:09 Acho que Néfi sente que é como se dissesse: "Sério? Quantas vezes tentamos ensiná-lo que isso era normal? Há até casos no Antigo Testamento em que o irmão mais novo se torna o filho legítimo e lidera, e isso faz parte da história da família. E é por isso que acho que, quando continuamos a analisar o versículo 21, ele tenta usar uma metáfora para nos ajudar a entender onde está o coração de Lamã e Lemuel e por que eles simplesmente não estão interessados no convênio.
- 26:38 Se todos voltarem ao versículo 21, continuaremos de onde paramos. Três linhas depois, temos isso, por causa de sua iniquidade, e depois temos a próxima parte. E esta é a metáfora que Néfi usa: "pois eis que eles", ou seja, Lamã e Lemuel, "havia endurecido o coração contra ele", Jeová, o suserano,

"de modo que se tornaram semelhantes a uma pederneira". Então, vamos parar por aqui. Se não lermos a metáfora, se não fizermos uma pausa e olharmos para a pedra, acho que não percebemos o que Néfi está tentando dizer.

27:09 Se você não sabe, a pederneira é uma rocha escura muito dura, ou também pode ser usada proverbialmente para significar qualquer coisa que seja dura. E por causa de sua rigidez, a pedra não se submete nem se mistura com outras substâncias. Aqui está Néfi tentando explicar com o que ele está lidando. Seu coração é tão duro que a união não é possível com eles.

27:36 Uma das coisas que gosto de salientar para meus alunos é que, se voltarem a 2 Néfi 1 e examinarem o convênio leítico, verão Leí delineando que uma das estipulações era que os irmãos trabalhassem juntos em união. "Sejam unidos. Tenham um só coração e uma só mente", se vocês se lembram dessas belas palavras. Deixe-me voltar um pouco atrás e apresentá-las a você. 2 Néfi capítulo 1:21

Dr. Jan J. Martin: 28:00 E ele diz: "Levantem-se do pó, meus filhos, e sejam homens e determinados em uma só mente e um só coração, unidos em todas as coisas". E eles simplesmente não conseguiram fazer isso. E aqui está Néfi se esforçando muito para nos explicar por que a união não aconteceu. Temos corações duros. Eles não querem se submeter a Jeová. Não querem se unir a mim e, portanto, será muito difícil sermos uma única família. Então, quando entendermos isso, poderemos olhar para o restante das coisas que se seguem e dizer: isso tem a ver com dureza de coração e com a interação com a família quando ela tem dureza de coração, e o que isso significa? E então podemos começar a desvendar a questão da pele negra como possibilidades e como ler isso. Essa metáfora é realmente importante para o que Néfi está lidando. O que eu gostaria de fazer é voltar ao versículo 21, de onde paramos, e chegar à palavra pedra.

28:58 Passamos um tempo estudando essa metáfora e entendemos como eles são duros de coração. E então vem esse porquê. O que eu gostaria de sugerir é que Néfi agora tem dúvidas sobre como ele deve interagir com os outros membros da família. Isso o está ajudando a entender isso. Então, diz: "Portanto, sendo eles brancos e extremamente formosos e agradáveis, para que não fossem sedutores para meu povo, o Senhor Deus fez com que uma pele negra viesse sobre eles". Ao longo dos anos, houve várias maneiras de interpretar isso. A maneira mais óbvia é literalmente em uma referência à pele branca e escura. E é assim que a maioria das pessoas interpreta esse texto quando o lê.

- Hank Smith: 29:36 E isso pode ser muito doloroso.
- Dr. Jan J. Martin: 29:37 Pode ser. Pode ser muito prejudicial. Mas gostaria de sugerir hoje que você não precisa ler dessa forma, que há muitas outras maneiras muito plausíveis e bem pesquisadas, baseadas no contexto de Néfi e no contexto dos antigos israelitas, de ler isso.
- 29:55 Então, vamos começar com o branco. Os estudiosos que analisaram o uso da cor branca no Livro de Mórmon descobriram que, em todos os casos, ela é usada metaforicamente e se refere à pureza e à quantidade de revelação ou à quantidade de luz e compreensão que alguém tem, e que isso, na verdade, não é uma referência à pigmentação da pele. Em termos semelhantes, eles sempre consideraram a pele negra como uma metáfora. Portanto, não se trata de uma referência ao tom de pele de alguém. Tem a ver com sua falta de revelação, sua falta de entendimento, sua falta de luz, de conhecimento, sua falta de proximidade com Deus. Essa é uma maneira muito forte de ler isso, e há muitos artigos. Podemos lhe dar alguns nas notas sobre como encontrar estudiosos que defendem a interpretação metafórica. Há também estudiosos que argumentam que a pele negra é autoinfligida. Que isso é algo que os lamanitas acrescentaram a seus próprios corpos.
- 30:56 Portanto, também podemos lhe dar os artigos para isso. Há um argumento de que isso pode ser uma referência a roupas, que a pele é de animal, não humana, e que os lamanitas estão se vestindo de uma maneira específica para sugerir que não fazem parte da cultura nefita e que fazem as coisas de forma diferente dos nefitas, o que é um argumento interessante. Há também estudiosos que argumentam que se trata de tinta para a pele, que eles estão se pintando. Novamente, para indicar que eles são de um grupo diferente e que estão separados dos nefitas. E uma das coisas que eu argumento com a perspectiva do convênio é que possivelmente se trata de uma tatuagem, e que os lamanitas querem se identificar como separados de Jeová.
- 31:46 E eles criam uma identidade por meio de uma tatuagem que, assim que você os vê, sabe que eles não fazem parte do convênio e que fizeram isso de propósito para se separar de seus irmãos e irmãs nefitas. Eu as ofereceria para quem estiver curioso sobre outras maneiras de ler esse texto, que está muito bem escrito, e convidaria as pessoas a estudarem mais. Podemos ter explicações muito boas que talvez não tenham nada a ver com uma mudança literal na pigmentação da pele.

- Hank Smith: 32:18 Definitivamente não sou especialista no assunto, mas depois de ler um pouco, vi que os termos para descrever a raça pela cor não são algo que acontece até meados de 1600.
- Dr. Jan J. Martin: 32:33 E isso é bem verdade.
- Hank Smith: 32:34 O branco, o preto, o vermelho, tudo isso começou a aparecer muito mais tarde, muito, muito mais tarde do que na época de Néfi.
- Dr. Jan J. Martin: 32:42 Esse é um dos contextos de pesquisa mais fortes que temos: o preconceito racial, conforme entendido com o tom de pele, não existe no mundo antigo em lugar algum. E há muitos estudiosos que chegaram às mesmas conclusões repetidas vezes. Se abordarmos o Livro de Mórmon como um texto antigo e aceitarmos que ele é o que diz ser, um registro dos nefitas, então não é provável que isso tenha algo a ver com uma mudança na pigmentação da pele. Agora, uma das coisas que descobri ao fazer minha pesquisa é que isso tem a ver com a linguagem. E os nefitas são muito bons em dizer que é difícil escrever nas placas. Eles continuam dizendo que se pudessem escrever em sua língua falada, que é o hebraico, não teriam esse problema. Portanto, qualquer pessoa que fale outro idioma sabe que escrever no segundo idioma geralmente é mais difícil do que escrever em seu idioma nativo.
- 33:36 Portanto, se partirmos desse conceito de egípcio reformado, que descobrimos em Mórmon e que os nefitas parecem estar usando para guardar suas placas, podemos nos deparar com um problema de linguagem para expressar o que realmente é isso. E quando eu estava pesquisando sobre tatuagens, descobri que em egípcio não há hieróglifo para tatuagem. Portanto, não é possível explicá-la com sua própria imagem. Para os leitores que não sabem, o egípcio é hieroglífico, o que significa que se escreve com imagens. Não existe uma palavra para tatuagem. Um de meus argumentos é: "Bem, tente ser Néfi e explicar o que aconteceu quando você não tem uma palavra para usar". Então, o que você faria? Você tentaria descrevê-la. Alguns de vocês talvez saibam que a palavra tatuagem tem origem em James Cook, o grande explorador dos séculos XVII e XVIII. E quando ele foi ao Taiti pela primeira vez e desembarcou lá, eles tinham uma cultura de tatuagem.
- 34:40 E ele escreve em seus diários sobre a primeira vez que viu essas tatuagens e não sabia como chamá-las. Portanto, acho sua descrição delas muito poderosa. Em seu diário, ele disse que testemunhou que essas pessoas incrustaram a cor preta em sua pele. E essa foi a única maneira que ele conseguiu descrever o

fato. Então, ele teve que começar a aprender a língua deles para saber como descrevê-la e adotou a palavra tatau, que significa bater. Se vocês sabem como se faziam tatuagens naquela época, usava-se um pequeno osso afiado ou algo assim, faziam-se pequenos furos na pele e, em seguida, introduzia-se a fuligem do fogo esfregando-a no furo. Então, havia esse movimento de bater, e é assim que eles o chamavam, bater. Foi assim que a palavra tatuagem chegou aos idiomas modernos, adotando-a da palavra taitiana.

35:31 Então, imagine ser Néfi sem nenhuma palavra para usar. O que você descreveria como sendo a incrustação da cor preta em sua pele? Uma pele de negritude. Portanto, talvez estejamos lidando com uma dificuldade de expressar a ideia aqui, e Néfi está fazendo o melhor que pode. E quando a traduzimos para o inglês, ela aparece como a pele da negritude, e então a interpretamos a partir de nossa perspectiva racial, como algo que talvez ele nunca quisesse dizer. Precisamos ter cuidado com a forma como interpretamos isso, e eu convidaria todo o público a estudar mais algumas dessas outras interpretações e oferecer a vocês uma variedade maior de possibilidades do que isso pode significar. Assim, não precisaremos ferir nossas conclusões ou ser insensíveis ao fato de que essas passagens podem ser muito dolorosas para as pessoas lerem.

Hank Smith: 36:24 Excelente. Jan.

John Bytheway: 36:24 Muito bom.

Hank Smith: 36:25 Muito bom mesmo. Jan, isso foi absolutamente maravilhoso. Acho que, como professor, já que não sou especialista em nada disso, eu diria que tento errar pelo lado da cautela. Você não concorda que, ao ensinarmos isso, devemos ser muito cautelosos e não nos precipitarmos? Eu ofereceria uma série de recursos. Um deles, quando abordo esse assunto com os alunos, gosto de dizer: "Independentemente de como entendemos o Livro de Mórmon e a história da Igreja, vamos reconhecer onde estamos hoje". Há um maravilhoso ensaio sobre o tema do evangelho chamado Race and the Priesthood (Raça e o Sacerdócio), bem no final do ensaio, há uma seção intitulada "A Igreja Hoje". O primeiro parágrafo diz: "Hoje, a Igreja rejeita as teorias avançadas no passado de que a pele negra é um sinal de desfavor divino ou uma maldição, ou que reflete ações injustas em uma vida pré-mortal, que casamentos de raças mistas são um pecado, ou que negros ou pessoas de qualquer raça ou etnia são inferiores de alguma forma a qualquer outra pessoa.

- 37:29 Os líderes da Igreja hoje condenam inequivocamente todo racismo, passado e presente, em qualquer forma". É nesse ponto que estamos hoje. É claro que John e eu encorajáramos qualquer pessoa, fizemos um episódio sobre esse mesmo tópico com o irmão Ahmad Corbitt. Agora, Elder Ahmad Corbett. Foi em nosso primeiro ano, episódio 50, parte um. Nós nos divertimos muito. E também um site para o qual envio meus alunos, que é um recurso maravilhoso. Ele foi criado por um brilhante acadêmico chamado Paul Reeve. Chama-se Century of Black Mormons (Século dos Mórmons Negros), e é um recurso fantástico onde você pode ver a fé de homens e mulheres incríveis do passado.
- Dr. Jan J. Martin: 38:16 Eu recomendaria a qualquer pessoa que esteja ensinando esse assunto que o aborde com sensibilidade, mas também que tente abordá-lo dando às pessoas várias oportunidades de ver diferentes formas de interpretação. Temos muito mais sucesso com os alunos quando oferecemos a eles uma ampla variedade de possibilidades, em vez de um professor tentar ensinar uma interpretação como a única. Como diz o manual, o manual Come, Follow Me. Não sabemos qual é a marca, ela não é totalmente compreendida. Mas temos, como eu disse, muitas possibilidades de pesquisa realmente bem fundamentadas, desde metafóricas até autoinfligidas. Vale a pena explorá-las e permitir que os alunos as explorem, expondo-os a muitas interpretações diferentes, em vez de tentar declarar uma coisa só. Em minha experiência, isso tem sido mais sensato e as respostas são muito melhores.
- Hank Smith: 39:10 E Jan, há algum recurso que você indicaria para as pessoas? Posso obter o trabalho da Academia do Livro de Mórmon sobre isso?
- Dr. Jan J. Martin: 39:16 Sim. O que farei é usar todos os artigos que forneço aos meus alunos, e vou me certificar de que você os receba todos, e eles poderão ser colocados em suas anotações. Assim, qualquer pessoa na plateia poderá acessar sua página de anotações e dizer: "Certo, quero ler esses outros artigos. Quero saber o que outros acadêmicos disseram para que eu possa ser mais instruído e dar mais opções aos meus alunos". E então eles podem estudá-los e fornecê-los a seus alunos também. O objetivo é educar. E, às vezes, o bom trabalho que fazemos simplesmente não é divulgado. Ninguém fica sabendo. E é isso que gostaríamos de compartilhar.
- Hank Smith: 39:51 Bem, com certeza podemos ajudar com isso. Receberemos esses artigos de você e os colocaremos em nossas notas do

programa. followHIM.co, vá até lá e encontre o episódio de Jan. Você deve conseguir encontrá-lo facilmente.

- John Bytheway: 40:04 Em nossas conversas, dissemos que quando Jesus apareceu aos nefitas, o que notei foi que, quando Jesus veio ao novo mundo, ele não apareceu ... Bem, isso é verdade, mas não está completo. Jesus não apareceu para os nefitas, ele apareceu para os justos. Havia nefitas e lamanitas que morreram na destruição, e havia nefitas e lamanitas lá quando Jesus apareceu. O privilégio de ver Jesus não se baseava na cultura ou na raça, mas na retidão. E essa é uma distinção importante a ser feita. E é isso que eu acho que está acontecendo aqui no segundo Néfi cinco. Foi o fato de estarem indo contra o convênio que os separou, nada mais. E Deus não é arbitrário em relação a essa raça ou cultura, ou a esta ou àquela. Como você disse, Hank, e isso está na nota de rodapé, segundo Néfi 26:33. Todos são iguais O próprio Néfi escreverá: "Todos são iguais perante Deus, negro e branco, escravo e livre, homem e mulher". E isso me ajuda a pensar que, quando Jesus apareceu, foi aos justos que Ele apareceu.
- Hank Smith: 41:04 E Jan, seria justo dizer que é um erro abordar o Livro de Mórmon como se os nefitas fossem bons e os lamanitas ruins? Acho que esse tipo de dicotomia, não há ninguém que seja totalmente bom, e não há ninguém que seja totalmente ruim. Se abordarmos o Livro de Mórmon dessa forma, acho que o leremos de forma errônea.
- Dr. Jan J. Martin: 41:25 Eu concordo com isso. Basta olhar para os nefitas e ver a dificuldade que eles têm em ser justos. Quantas poucas vezes eles são realmente descritos como cumprindo seus convênios e fazendo tudo? A maior parte do Livro de Mórmon fala sobre a necessidade de se arrependerem. Se você der uma olhada sincera, especialmente no Livro de Helamã, tudo se refere aos ciclos de orgulho e à necessidade de arrependimento, e à terrível iniquidade. E então você tem todas as destruições no terceiro Néfi. Portanto, aquele pequeno e breve momento no quarto Néfi, em que há uma sociedade de Sião, é realmente fantástico, mas observe que não temos muitas informações sobre isso. O próprio Livro de Mórmon trata de pessoas caídas que precisam se arrepender e que estão lutando. Essa dicotomia, de que os nefitas são bons e os lamanitas são ruins, acho que não é útil.
- 42:16 E então, quando você olhar para isso, se puder abordá-lo a partir da perspectiva do convênio e perceber que todos nós lutamos para cumprir nossos convênios e todos nós temos momentos em que talvez não estejamos nos saindo bem com

eles. Podemos ter uma abordagem muito mais inclusiva em relação aos nefitas e lamanitas aqui quando entendemos que todos estão lutando com a retidão e a iniquidade.

- Hank Smith: 42:37 Jan, o que mais precisamos saber sobre Segundo Néfi 5 antes de sairmos deste tópico?
- Dr. Jan J. Martin: 42:42 Gostaria de me concentrar no versículo 22. Ele contém uma linguagem que pode ser bastante ofensiva, especialmente quando você a relaciona à pele amaldiçoada da negritude. E agora você vai acrescentar essa palavra repugnante. Acho que a palavra repugnante realmente pode fazer com que as pessoas se sintam muito ofendidas aqui se combinarem tudo.
- 43:00 Quero falar sobre como ler o versículo 22 porque precisamos ter cuidado com as suposições que fazemos. Deixe-me ler o versículo 22. Ele diz: "E assim diz o Senhor Deus: 'Farei com que eles se tornem repugnantes para o teu povo. A menos que se arrependam de suas iniquidades'". E as pessoas geralmente dizem que é por causa de sua aparência que são repugnantes. Elas se tornam amaldiçoadas, com a pele negra, e agora você é repugnante.
- 43:25 Mas se lermos o versículo 22 de trás para frente, conseguiremos nos livrar disso. Vamos colocar a frase final primeiro e começaremos com a palavra salvar. "Salvo se arrependerem de suas iniquidades. Eles se tornarão repugnantes para o teu povo." Repugnante não tem nada a ver com aparência e tem tudo a ver com comportamento.
- 43:49 Podemos entender que, se os nefitas estão seguindo a lei de Moisés, que é bastante específica e abrange todos os aspectos de sua vida, até mesmo suas maneiras dietéticas de preparar os alimentos e suas purificações rituais e todas essas coisas, eles estarão vivendo de uma maneira específica. E então, se os lamanitas abandonarem isso ou tiverem dificuldade em se lembrar do que é, porque não têm mais as escrituras para verificar. Os nefitas verão um comportamento diferente e provavelmente acharão esse comportamento preocupante porque os lamanitas não estão fazendo o que deveriam estar fazendo.
- 44:24 Precisamos nos certificar de que entendemos repugnante como algo comportamental e não como algo relacionado à aparência das pessoas. Dessa forma, não precisamos acrescentar esse tipo de ideia de que os lamanitas são, de alguma forma, inferiores. Eles ainda são ótimas pessoas. Eles apenas desenvolverão uma cultura diferente da dos nefitas.

- 44:45 E você pode entender por que eles perderam seu profeta, perderam suas escrituras e vão fazer o melhor que puderem. E também pode haver outras pessoas neste mundo que estarão influenciando-os. Podemos nos conectar com o repugnante de uma forma mais comportamental e não pela aparência. E acho que o texto é muito claro ao dizer que se trata do que eles estão fazendo, não de sua aparência.
- Hank Smith: 45:07 Sim.
- John Bytheway: 45:08 Muito bom.
- Hank Smith: 45:09 Jan, John, uma coisa que eu acrescentaria é que pode haver teorias do passado que ainda estão conosco e que não precisam mais estar conosco ou deveriam estar. E essa é a frase: "A pele escura não era a maldição, era apenas o sinal da maldição". Isso não é algo a ser ensinado. Não é algo para se dizer. Não é algo a ser perpetuado.
- John Bytheway: 45:32 Isso é o que está no novo ensaio que você mencionou. A igreja nega que tenha sido uma maldição ou um sinal da maldição, diz agora mesmo. Sim, é isso mesmo.
- Hank Smith: 45:41 Sim, por favor, não ensine isso. Vamos terminar aqui.
- Dr. Jan J. Martin: 45:45 Vamos pular para o versículo 25. Esse talvez seja um versículo que as pessoas simplesmente ignoram. Ele nos ajuda a concluir todo o nosso foco nos convênios. Para mim, tudo isso tem a ver com convênios, estar no convênio ou fora do convênio. E neste momento Lamã e Lemuel escolheram estar fora do convênio. Que Néfi e seus seguidores estão no convênio, e estamos tentando manter nosso convênio. Hank, peço que leia o versículo 25. Vamos terminar nossa discussão sobre o convênio aqui e depois podemos dar uma olhada rápida nos últimos versículos do capítulo.
- Hank Smith: 46:16 Incrível. "E o Senhor Deus me disse: 'Eles serão um flagelo para a tua semente, para incitá-la a lembrar-se de mim. E, se não se lembrarem de mim e não derem ouvidos às minhas palavras, eles os açoitarão até a destruição'".
- Dr. Jan J. Martin: 46:32 Bem, ao observarmos o versículo 25, um dos resultados positivos das interações entre lamanitas e nefitas é que eles podem ajudar uns aos outros a guardar o convênio. Os lamanitas podem estimular os nefitas e lembrá-los, sempre que abandonarem o convênio, de que precisam voltar a ele. E os nefitas podem enviar continuamente missionários aos lamanitas

para despertá-los ao arrependimento e lembrá-los de voltar ao convênio.

47:01 A família ainda é uma família e eles ainda podem se ajudar mutuamente em ambos os lados desse relacionamento para entrar no convênio. Para encerrar nossa discussão sobre convênios, todos nós precisamos de ajuda para cumprir nossos convênios e todos nós precisamos que os outros nos lembrem de cumpri-los. E, às vezes, as interações que temos com outras pessoas podem nos estimular a lembrá-los.

47:24 Às vezes somos inspirados por outras pessoas. Às vezes, somos lembrados por outras pessoas de que devemos ser pacientes e semelhantes a Cristo e que precisamos cumprir nossos convênios. O versículo 25 é muito útil para ver esse aspecto positivo. Vamos ajudar a manter uns aos outros ligados ao convênio. O Senhor quer que todos façam parte do convênio. Nefitas, lamanitas, todos nós queremos estar aqui juntos no convênio.

Hank Smith: 47:48

Lindo.

Dr. Jan J. Martin: 47:49

O versículo 27 é um bom final para a discussão sobre convênios que também tivemos. Viver de acordo com a maneira da felicidade significa envolver Deus em sua vida. CS Lewis, que adoramos citar, tem ótimos ensinamentos sobre isso, que os seres humanos não podem ser felizes sem Deus em suas vidas. E ele expressa isso muito melhor do que eu. E acho que a forma como ele expressou isso foi: "correr com Deus". Ele é a nossa nutrição, é a nossa salvação. Os seres humanos foram feitos para se conectarem, serem sustentados e apoiados por Deus.

48:31 Os nefitas aqui estão vivendo à maneira da felicidade porque, pelo menos neste momento, estão cumprindo seus convênios. Estão seguindo Néfi, estão fazendo as coisas que precisam fazer. E, apesar das adversidades que enfrentam, ainda conseguem detectar Deus e encontrar a felicidade de fazer coisas difíceis.

48:50 Como disse o Presidente Nelson, a felicidade não tem nada a ver com as circunstâncias de nossa vida, mas tem a ver com nosso foco. E os convênios existem para que você se concentre em Jesus Cristo. Se você se lembrar de suas orações sacramentais, lembre-se sempre dele e mantenha-o como o foco principal de sua vida. É por isso que fazemos o que fazemos, para manter Jesus presente. E quando ele é seu foco, você pode ser feliz em qualquer circunstância.

- Hank Smith: 49:17 Eu li o capítulo cinco e pensei: o que poderia levar à felicidade? E ele fala sobre o fato de termos guardado os mandamentos. Trabalhamos duro. Tínhamos um templo. Éramos diligentes. Construimos, acho que vocês poderiam procurar no capítulo cinco alguns desses princípios de felicidade, coisas que os mantinham concentrados no Senhor. Tenho certeza de que ambos se lembram disso, mas havia um artigo na revista Ensign de fevereiro de 2016 chamado What Can The Book of Mormon Teach us about Happiness?
- John Bytheway: 49:48 Foi um grande estudioso, um grande estudioso. Vamos ver. Está bem na ponta da minha língua. Um médico...
- Hank Smith: 49:54 Não sei quem é, mas colocaremos em nossas anotações do programa.
- John Bytheway: 49:57 Acho que seu nome era Henry.
- Hank Smith: 50:00 Sim. Sinceramente, não consigo me lembrar. Só me lembro de que as palavras eram simplesmente maravilhosas.
- John Bytheway: 50:08 E Hank, você também escreveu um livro sobre felicidade. Qual é o título dele?
- Hank Smith: 50:11 Chamava-se Be Happy.
- John Bytheway: 50:13 Escrevi um chamado How to Be Miserable (Como ser infeliz). Você é muito mais positivo do que o meu.
- Hank Smith: 50:18 Sim. Jan, gostaríamos de lhe fazer uma pergunta antes de deixá-la ir. E essa é: aqui está alguém que teve uma educação incrível em todo o mundo, um estudioso das escrituras e alguém que ama o Livro de Mórmon. Não sei se poderíamos nos sentar e dizer: "Jan, o que você acha desse livro?"
- Dr. Jan J. Martin: 50:40 Eu adoro esse livro. Eu falaria dele como se fosse meu melhor amigo. Lembro-me de muitas vezes em minha vida em que passei por momentos difíceis, como aconteceu com Néfi. E eu simplesmente o abria e lia. Por meio do Livro de Mórmon, ele me conforta, me orienta e me ensina. É uma ferramenta incrível. É um amigo. É algo em que passo muito tempo, e sei que é verdadeiro. E a razão pela qual sei disso é a luz, o conhecimento, o conforto, o amor e a conexão com Deus que ele me traz toda vez que estou lá. Sempre serei um fã.
- Hank Smith: 51:24 Eu me apeguei a esse livro. Para onde ele vai, eu vou. Jan, como você nos ensinou aqui, o convênio vem com bênçãos e

maldições. Essas pessoas, esse é o mundo em que viviam, bênçãos e maldições. Mas eu diria que tê-lo conosco é uma bênção, é uma bênção maravilhosa.

- Dr. Jan J. Martin: 51:45 Obrigado.
- Hank Smith: 51:46 Sinto que o Senhor o colocou em uma posição e o brilhantismo que você tem abençoa muitas vidas. Somos gratos por você e pelo seu tempo.
- Dr. Jan J. Martin: 51:55 Obrigado.
- Hank Smith: 51:56 Adoramos ter você conosco. Com isso, queremos agradecer à Dra. Jan Martin por estar conosco. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E sempre nos lembramos de nosso fundador. Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós. Temos mais do Segundo Néfi por vir. Vamos começar a ler mais capítulos de Isaías no FollowHim.
- 52:23 Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros, *Finding Jesus Christ in the Old Testament* (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e *Finding Jesus Christ in The New Testament* (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar.
- 52:57 Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
- Presidente Russell M. Nelson: 53:17 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

WHEN BACKWARD IS FORWARD



- Hank Smith: 00:05 Olá, pessoal. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Este ano estamos contando uma única história que acompanha a lição de cada semana. John, estamos em 2 Néfi 3, 4 e 5 e pensei em uma história que eu poderia contar a vocês. Você provavelmente já me ouviu contar essa história antes. Portanto, se eu me esquecer de alguma coisa, me avise.
- John Bytheway: 00:22 Parece bom.
- Hank Smith: 00:23 A maioria das pessoas que ouve nosso podcast sabe que ambos os nossos pais faleceram. Seu pai faleceu há muitos anos e o meu faleceu recentemente, há apenas dois anos. Bem, quando meu pai faleceu, alguns dias depois, lembro-me de ter ficado muito frustrado. Eu meio que disse ao Senhor: "Ei, eu gostaria de ser avisado quando alguém vai morrer", porque achávamos que teríamos mais tempo, mas acabou não sendo assim. Eu estava bastante frustrado com o Senhor e estava dizendo a Ele que estava frustrado com o desenrolar das coisas. Mas então me veio à mente uma imagem, uma lembrança de meu pai e eu jogando golfe. Meu pai era um profissional de golfe e jogávamos muito golfe quando éramos crianças. Bem, estávamos jogando em um buraco que já havíamos jogado muitas e muitas vezes e havia um green. Para aqueles que não jogam golfe, talvez tenham de perguntar a alguém o que é um green. Mas é onde você coloca a bola. Você provavelmente já viu isso antes. No meio desse green há uma enorme colina que desce.
- 01:22 Portanto, você pode estar na parte superior do green ou na parte inferior do green. Mas entre essas duas partes há uma grande colina e, sempre que você aterrissa no topo, dá um putt e ela sai correndo pela frente, porque a colina é muito íngreme, e eu subo para ver onde estou no green e vou tentar fazer um putt para birdie e minha bola está no segundo nível, o nível mais alto, e eu já estive lá muitas vezes e sabia o que ia acontecer. Eu ia fazer o putt o mais devagar possível. Ela atingiria aquela colina e voaria como um foguete e passaria

direto pelo copo, mesmo se eu a acertasse bem no copo. As bolas de golfe desafiam a lei da física, John.

- John Bytheway: 02:01 Eles têm.
- Hank Smith: 02:02 Eles vão direto para a xícara. Então, eu me alinhei para fazer isso e meu pai, estávamos só eu e ele, disse: "Espere um segundo. Espere um pouco. E se tentássemos colocá-la em minha direção?" O que era exatamente a maneira errada, John. Era a maneira errada de dar a tacada.
- John Bytheway: 02:21 Ele disse ao profissional de golfe.
- Hank Smith: 02:22 Sim, sim. Eu disse: "Pai, se eu colocar a bola desse jeito, ela fica longe do buraco", e ele disse: "Eu sei, eu sei. Mas por que não tentamos?" E eu disse: "Pai, não. Você só não quer que eu faça essa tacada para o birdie".
- John Bytheway: 02:35 Porque aí você terá que comprar o donut.
- Hank Smith: 02:36 Sim. Ele olhou para mim como se dissesse: "Sério?". E ficamos discutindo por um bom tempo. Acho que eu tinha 15 anos e então ele disse isso. Ainda me lembro disso. Ele disse: "Ei, quem você acha que sabe mais sobre isso, eu ou você?" Eu me sentei e pensei: "Bem, eu sou muito bom e você joga o jogo há cinco ou seis décadas", e eu disse: "Acho que estamos quase empatados" e finalmente disse: "Você. Você sabe mais sobre isso do que eu", e ele disse: "É verdade. Então, por que não fazemos do meu jeito?" E eu disse: "Tudo bem". Então me virei e joguei a bola, John, na direção errada. Então, dei a tacada em sua direção e observei que ela foi em sua direção ao longo do topo da colina. Depois, ela chegou bem perto do pé dele e virou. Virou para voltar em direção ao copo, bem devagar. Ela estava voltando em direção ao copo e eu pensei: "Uau". Certo? Está se aproximando. Está se aproximando. Você podia sentir a tensão.
- 03:46 A bola foi ficando cada vez mais lenta e depois caiu direto no copo e eu fiquei louco. Joguei minhas mãos para o alto e corri em volta do green. Lembro que, pelo canto do olho, vi meu pai. Ele estava com as mãos no ar. Ele estava dando a volta no green. Nós nos encontramos no meio e eu disse: "Foi a coisa mais incrível", e ele respondeu: "Certo? Não é?" E eu perguntei: "Bem, por que você está surpreso?" E ele disse: "Bem, eu achei que você não conseguiria". Pai, filho, nós acabamos de rever isso. Ficamos naquele green repetindo a jogada e como ela aconteceu e, mesmo mais tarde em sua vida, ele me contava

que tinha ido jogar golfe com alguém e eu perguntava: "Ele já deu uma tacada como a do 15º buraco de Southgate?" Certo? E ele dizia: "Esse é o melhor putt que já vi em minha vida até hoje". John, essa teria sido a jogada número um no SportsCenter.

- John Bytheway: 04:38 SportsCenter.
- Hank Smith: 04:39 Se tivéssemos um vídeo. Sim.
- John Bytheway: 04:40 (Hank Smith.
- Hank Smith: 04:42 Então, lá estava eu sentado na beira da cama, meio chateado com o Senhor, muito chateado mesmo, porque meu pai tinha sido levado e, John, estou lhe dizendo. Essa lembrança voltou à minha mente e ouvi meu pai dizer, os dois, eu acho, "Quem você acha que sabe mais sobre isso, eu ou você?"
- John Bytheway: 05:03 Isso é muito bom.
- Hank Smith: 05:06 E eu pensei, oh, de novo não. Você, eu acho. Acho que é você e a voz veio novamente. "Bem, então você vai ter que confiar em mim. Você vai fazer isso do meu jeito", e nunca me esqueci disso. Então, quando chego a 2 Néfi 4 e leio sobre a morte de Leí e a reação de Néfi e como, quando ele pensa na morte, fica triste, ele se vira e diz: "No entanto..." Aposto que você pode terminar, John. "Eu sei em quem confiei", e então ele retoma e continua. Essa é uma história que eu adoro contar. Quem você acha que sabe mais sobre isso, eu ou você?
- John Bytheway: 05:47 Isso me faz lembrar de um dos meus versículos de apoio em 2 Néfi 2, 2 Néfi 2:24. "Todas as coisas foram feitas na sabedoria daquele que conhece todas as coisas."
- Hank Smith: 05:55 Eu sei em quem tenho confiado.
- John Bytheway: 05:57 Alguém sabe e não é você.
- Hank Smith: 06:00 Não é você. Isso é humildade, saber que existe um Deus e que você não é Ele. Bem, obrigado por se juntar a nós no followHIM Favorites. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Estamos com a Dra. Jan Martin esta semana e ela nos dá algumas ideias incríveis e, depois que você ouvir o podcast, volte aqui. Junte-se a nós na próxima semana para mais um followHIM Favorites.